

ISSN 2317-3009



Archives of Health  
Investigation

Official Journal of the  
**SimpOdonto 2022**

**Simpósio em Odontologia da FOA/UNESP**

Odontologia no Século XXI - Avanços em Materiais Dentários e Radiologia Odontológica



UNESP – UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

*Reitor*

*Prof. Titular Pasqual Barretti*

*Vice-Reitora*

*Prof<sup>a</sup>. Titular Mays Furlan*

PROEC/UNESP – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E CULTURA

*Pró-Reitor*

*Prof. Titular Raul Borges Guimarães*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA

*Diretor*

*Prof. Titular Glauco Issamu Miyahara*

*Vice-Diretor*

*Prof. Titular Alberto Carlos Botazzo Delbem*

SIMPODONTO 2022 – SIMPÓSIO EM ODONTOLOGIA DA FOA/UNESP

*Coordenação Docente*

*Prof<sup>a</sup>. Associada Maria Cristina Rosifini Alves Rezende*

*Prof<sup>a</sup>. Ass.Dr<sup>a</sup>. Aimée Maria Guiotti*

*Prof<sup>a</sup>. Ass.Dr<sup>a</sup>. Leda Maria Pescinini Salzedas*

SIMPODONTO 2022 – SIMPÓSIO EM ODONTOLOGIA DA FOA/UNESP

*Coordenação Discente*

*Vitória Lopes Pizzolato*

*José Roberto Vergínio de Matos*

*Julia Maria Batista da Silva*

*Matheus Henrique Faccioli Raghianti*

SIMPODONTO 2022 – SIMPÓSIO EM ODONTOLOGIA DA FOA/UNESP

*Banca Avaliadora*

*Aimée Maria Guiotti*

*Aldiéris Alves Pesqueira*

*Aline Satie Takamiya*

*Anderson Catelan*

*Antonio Chaves Neto*

*Caio César Pavani*

*Fernando Yamamoto Chiba*

*Gabriel Pereira Nunes*

*Henrique Hadad*

*Hisskeíl Francine Fernandes e Oliveira*

*Izabela Araguê Catanoze*

*Jéssica Marcela de Luna Gomes*

*João Pedro Justino de Oliveira Limínio*

*Leda Maria Pescinini Salzedas*

*Lukas Mendes de Abreu*

*Márcio Campaner*

*Rayara Nogueira de Freitas*

*Ronald Jefferson Martins*

*Tamiris Passadori Martins*

*Wilton Mitsunari Takeshita*



## Editorial

Caro(a) leitor(a),

A Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba, UNESP realizou no dia 26 de novembro de 2022 o SimpOdonto 2022 “Simpósio em Odontologia da FOA/UNESP”, com o tema “Odontologia no Século XXI - Avanços em Materiais Dentários e Radiologia Odontológica”.

O evento, contou com Minicursos sobre o que há de mais recente nas áreas de Materiais Dentários e Radiologia Odontológica, além da apresentação de trabalhos. Desta forma buscou articular ensino, pesquisa e extensão universitária, trazendo significado ao conhecimento, tanto para discentes, como para docentes e comunidade, assegurando maior integração da Universidade com os demais setores da sociedade, contribuindo para a construção de um pensamento crítico no qual o homem se empodera, constroi soluções para seus problemas e escreve sua própria história. Ademais, buscou proporcionar formação adequada ao atendimento das novas realidades do mercado odontológico no século XXI, com campo de abrangência nacional/internacional, destacando o protagonismo do Campus de Araçatuba e da Unesp na formação avançada de recursos humanos na área da Odontologia.

Comissão Organizadora

SimpOdonto 2022

Simpósio em Odontologia da FOA/Unesp



## *Trabalhos Premiados*

**A INFLUÊNCIA DA TEXTURIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE DO TITÂNIO COMERCIALMENTE PURO (TICP) COM JATEAMENTO DE ZIRCÔNIA E ATAQUE ÁCIDO COM ADIÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE HIDROXIAPATITA EM OSSOS DE BAIXA DENSIDADE**

Apresentadora: Paloma Casimiro Lopes de Queiroz

**A OSTEONECROSE DOS MAXILARES COMO DESAFIO CLÍNICO PARA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO**

Apresentador: Matheus H. F. Ragghianti

**ANÁLISE IMUNO-HISTOQUÍMICA RANKL E OPG DA PERIODONTITE APICAL EM RATOS SOB CONSUMO EXCESSIVO DE CAFEÍNA**

Apresentador: Rômulo O. Sales Junior

**ANTICONVULSIVANTE LEVETIRACETAM REDUZ AMILASE E CAUSA DISTÚRBO NO ESTADO REDOX SALIVAR DE RATOS WISTAR"**

Apresentador: Douglas S. B. Ferreira

**DIFERENTES VOLUMES DE GEL CLAREADOR INFLUENCIAM NA ALTERAÇÃO CROMÁTICA E SENSIBILIDADE PÓS-OPERATÓRIA? SÉRIE DE CASOS**

Apresentadora: Karen Milaré S. Aidar

**EFEITO ANTIMICROBIANO DE BIOMATERIAIS DE POLIAMIDA 6 E NANOPARTÍCULAS DE TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO COM NANOPARTÍCULAS DE PRATA**

Apresentadora: Bianca C. Almeida

**FLÚOR E TRIMETAFOSFATO COMO UMA NOVA ESTRATÉGIA REMINERALIZANTE E ANTIPROTEOLÍTICA NA DENTINA**

Apresentador: Renata de Oliveira Alves

**EFEITO DO CONSUMO DE VINHO TINTO NO DESENVOLVIMENTO DA PERIODONTITE APICAL INDUZIDA EM RATOS**

Apresentadora: Doany Cevada

**INFLUÊNCIA DA MUDANÇA DE COR E RUGOSIDADE SUPERFICIAL NOS DIFERENTES COMPÓSITOS RESINOSOS**

Apresentador: Thamirys C. Silva

**RADIOGRAFIA PANORÂMICA DIGITAL DE PACIENTES IDOSOS: AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES ÓSSEAS E DENTÁRIAS ASSINTOMÁTICAS**

Apresentador: Paula Rebeca Rodrigues

**REESTABELECIMENTO ESTÉTICO E FUNCIONAL EM REABILITAÇÃO ORAL: RELATO DE CASO**

Apresentador: Larissa Viana Pinheiro

**TRATAMENTO CRÔNICO COM ANTICONVULSIVANTE ÁCIDO VALPRÓICO CAUSA DISTÚRBO NO ESTADO REDOX, AUMENTA AMILASE E REDUZ CÁLCIO E FOSFATO NA SALIVA DE RATOS WISTAR"**

Apresentador: Lucas Guilherme L. Silva



## *Resumos dos Trabalhos Apresentados*

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

## A ALTERAÇÃO CROMÁTICA E A SENSIBILIDADE SÃO INFLUENCIADAS PELA ÁREA DE APLICAÇÃO DO GEL CLAREADOR? SÉRIE DE CASOS

Aidar KMS\*, Esteves LMB, Ferreira MCB, Clemente CF, Leopoldo JAF, Honma CM, Bezerra JKAS, Briso ALF

Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

karen.milare@unesp.br

O clareamento dental é uma técnica empregada na Odontologia, porém, pouco se sabe sobre a íntima-dependência do local de aplicação do gel clareador e sua capacidade de alteração cromática. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da área de aplicação do gel clareador na alteração cromática e sensibilidade pós-operatória. Para isso, foram selecionados três pacientes que receberam combinações de tratamento em cada hemi-arco: 1A- metade cervical X toda face vestibular; 2A- metade incisal X toda face vestibular; 3A- metade cervical X metade incisal. A quantidade e o tempo de aplicação do gel Peróxido de Hidrogênio 35% seguiram as recomendações do fabricante. A análise da alteração cromática foi realizada utilizando um espectrofotômetro digital portátil posicionado na metade cervical e incisal, e foram calculados os valores de  $\Delta E$  e WID. A sensibilidade espontânea foi avaliada por aplicação de questionário. As análises foram realizadas em 5 tempos: baseline, após 1<sup>o</sup>S, 2<sup>o</sup>S e 3<sup>o</sup>S e 14 dias após o término. Ao final do tratamento, todos os dentes apresentavam colorações semelhantes e mesmo variando a área de aplicação, o efeito clareador apresentou-se de maneira multidirecional. Conclui-se que, a área de aplicação do gel clareador não influenciou diretamente na resposta clareadora do elemento dental e que deve ser realizado um tratamento individualizado para cada paciente, a fim de obter sucesso e segurança na terapia clareadora.

**Descritores:** Clareamento Dental; Sensibilidade da Dentina; Difusão; Estética Dentária; Odontologia.

### Referências

1. Esteves L, Fagundes TC, Santos PH, Silva L, Alcântara S, Cintra LTA et al. Does the bleaching gel application site interfere with the whitening result? a randomized clinical trial. *Oper Dent.* 2022;10.2341/20-236-C.
2. Briso ALF, Rahal V, Azevedo FA, Gallinari MO, Gonçalves SR, Frascino SMB et al. Neurosensory analysis of tooth sensitivity during at home dental bleaching: a randomized clinical trial. *J Appl Oral Sci.* 2018;26e20170284.
3. Gomes MN, Dutra H, Morais A, Sgura R, Devito-Moraes AG. In-Office Bleaching During Orthodontic Treatment. *J Esthet Restor Dent.* 2017;29(2):83-92.

## **A INFLUÊNCIA DA TEXTURIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE DO TITÂNIO COMERCIALMENTE PURO (TICP) COM JATEAMENTO DE ZIRCÔNIA E ATAQUE ÁCIDO COM ADIÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE HIDROXIAPATITA EM OSSOS DE BAIXA DENSIDADE.**

Queiroz PCL<sup>1\*</sup>, Raghianti MHF<sup>1</sup>, Silva MC<sup>1</sup>, Toscano RA<sup>1</sup>, Barbosa S<sup>1</sup>, Fonseca-Santos JM<sup>1</sup>, Assunção WG<sup>2</sup>, Faverani LP<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

<sup>2</sup>Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

paloma.queiroz@unesp.br

Um dos principais desafios da implantodontia é a estabilidade do implante em região de baixa densidade óssea, de modo que seja preciso o desenvolvimento de novos materiais. A alteração da superfície dos implantes de titânio tem mostrado melhores propriedades físico-química e biológica no processo de reparo nos tecidos periimplantares. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar parâmetros estruturais, imunoistoquímicos e reparacionais por meio de jateamento de zircônia e ataque ácido com adição de nanopartículas de hidroxiapatita em ossos de baixa densidade. Inicialmente caracterizou-se a estrutura da superfície de discos tratados por meio de superfície teste e padrão, jateamento de zircônia e ataque ácido, através das análises de MEV perfilometria, energia livre de superfície e análise de microdureza. O estudo *in vivo* utilizou-se 22 ratas Wistar, as quais foram submetidas a ovariectomia bilateral e após 90 dias, instalaram-se implantes de ambas as superfícies. Para avaliar os efeitos das texturizações no reparo realizou-se as análises de histologia e imunoistoquímica aos 14 e 28 dias pós-operatório, contra-torque aos 28 dias e histometria aos 60. Os dados quantitativos foram submetidos a análise estatística com nível de significância de 0,05. Os resultados da superfície demonstraram que no grupo alterou-se a morfologia superficial, com formação de poros distribuídos homogeneamente. Os resultados de energia livre de superfície, microdureza e rugosidade foram semelhantes entre os grupos. Em relação ao reparo periimplantar, foi observado maior contra-torque para teste ( $p=0,030$ ) e tendência a apresentar maior área de osso neofromado (AON) e extensão linear de contato osso-implante (ELCOI) do que o grupo padrão. A análise histológica qualitativa constatou melhor maturação óssea para o grupo teste aos 14 e 28 dias e perfil inflamatório satisfatório para ambos os grupos. Em suma os resultados foram favoráveis e promissores, estimulando novos estudos para futura consolidação e aplicação clínica da texturização de superfície de implante.

**Descritores:** Regeneração Óssea; Osseointegração; Hidroxiapatita

## **A OSTEONECROSE DOS MAXILARES COMO DESAFIO CLÍNICO PARA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO**

Ragghianti MHF\*, Queiroz PCL, Barbosa S, Silva WPP, Rios B, Bassi APF, Faverani LP  
Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)  
matheus.ragghianti@unesp.br

A osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos (MRONJ) caracterizada pela necrose asséptica de tecido ósseo, tais medicações reduzem a reabsorção óssea. Assim, o reparo e a remodelação óssea são comprometidos, frente a quadros inflamatórios desencadeados por estresse mastigatório, exodontias, traumas ou infecção dentária e periodontal. Paciente do sexo feminino, 57 anos, procurou atendimento no ambulatório de cirurgia com queixa de dor e por observar aspecto diferente em maxila e mandíbula após exodontia de dentes posteriores. Referiu uso de ácido zoledrônico por 2 anos como parte do protocolo terapêutico de um câncer pulmonar, suspenso no momento da avaliação. Clinicamente, foram observadas áreas de tecido ósseo necrótico exposto em cavidade bucal em maxila e mandíbula, com supuração e importante inflamação dos tecidos adjacentes. O tratamento iniciou imediatamente por meio da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) até que, após algumas semanas de aplicação, com melhora do quadro infeccioso e inflamação tecidual, realizou-se cirurgia de sequestrectomia em mandíbula e em segundo momento em maxila. Além disso, foram realizadas mais duas cirurgias em cada local com a tentativa de reaproximar os tecidos moles. Todas as cirurgias foram realizadas com pinça goiva e piezoelétrico e membranas autógenas obtidas por meio da técnica de PRF foram utilizadas para auxiliar no processo de cicatrização. A paciente está em acompanhamento há 1 ano, realizando terapia com aPDT 3 vezes por semana, todas as semanas e tem demonstrado uma melhora significativa, visto que não sente mais dores, não apresenta mais sintomatologia infecciosa e a área de osso necrótico exposto foi expressivamente reduzida. Apesar da dificuldade terapêutica associada a MRONJ, especialmente em pacientes oncológicos, que já apresentam inúmeras interferências sistêmicas ao metabolismo ósseo, a associação de sequestrectomia, laserterapia e terapias coadjuvantes, apresentou sucesso na melhora desta condição.

**Descritores:** Antirreabsortivo; Oncológico; Osteonecrose.



## ABORDAGEM HOLÍSTICA DA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lopes AO\*, Gasbarro YR, Pagani BT, Honório DR, Ionta FQ  
Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)  
adrielle.ouchi@unesp.br

A cárie na primeira infância (CPI) acarreta à rápida destruição dos dentes decíduos, comprometendo a eficiência mastigatória, estética e fonética. Devido à dificuldade em preveni-la e tratá-la, a CPI é a doença crônica mais comum na primeira infância, sendo considerado um problema de saúde pública. O objetivo desse estudo é propiciar uma abordagem holística, abrangendo os fatores de risco e meios de intervenção, com o desígnio de elucidar a prevenção e tratamento da CPI. O presente estudo realizou uma revisão integrativa da literatura nacional e internacional da última década, utilizando o termo “earlychildhood caries”. Os fatores de risco mais associados com a doença são: dieta rica em sacarose, higiene bucal deficiente, presença de biofilme, escasso acesso a serviços de saúde bucal e flúor, dentre outros. As manifestações da CPI incluem dor, abscesso, dificuldades mastigatórias e fonéticas acarretando prejuízos no desenvolvimento da criança. A abordagem restauradora-reabilitadora depende da severidade da CPI, englobando desde o uso de selantes até exodontias. A abordagem holística da CPI almeja o restabelecimento/manutenção da saúde bucal. O enfoque apenas no tratamento restaurador-reabilitador, não obtém a cura e nem o controle da doença, sendo rotineira a recidiva das lesões. O tratamento deve abranger o diagnóstico e intervenção nos fatores responsáveis pelo desequilíbrio do paciente. Estratégias preventivas, como introdução precoce de hábitos de higiene bucal, orientações sobre aleitamento natural/artificial, aconselhamento do uso racional do açúcar, controle de placa profissional e uso de fluoretos devem ser aplicadas. É indispensável à identificação dos fatores de risco da CPI para precisar medidas preventivas e terapêuticas, que favoreçam o declínio dos agravos e repercussões da doença, assegurando a condição futura da criança.

**Descritores:** Cárie Dentária; Desenvolvimento Infantil; Prevenção & Controle; Protocolos Clínicos.

### Referências

1. American Academy of Pediatric Dentistry. Policy on Early Childhood Caries (ECC): Classifications, Consequences, and Preventive Strategie. *Pediatr Dent*. 2018; 40(6):60-2.
2. Laranjo E, Baptista S, Norton AA, Macedo AP, de Andrade C, Areias CA. Cárie Precoce da Infância: Uma Atualização. *Rev Port Med Geral Fam*. 2017;33:426-9.
3. da Silva MGB, Catão MHCV, de Andrade FJP, de Alencar CRB. Cárie Precoce da Infância: Fatores de Risco Associados. *Arch Health Invest*. 2017;6(12):574-79.

## ÁGUA COMO FONTE DE MICRORGANISMOS RESISTENTES A ANTIBIÓTICOS E QUIMIOTERÁPICOS COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA: UM ESTUDO FENOTÍPICO E GENÉTICO

Schneidereit NG\*, Okamoto AC, Ranieri RV, Schweitzer CM, Gaetti-Jardim EC, Gaetti-Jardim Jr E  
Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)  
nathalia.schneidereit@unesp.br

As águas de rios e do lençol freático podem vir a constituir reservatórios de microrganismos resistentes e seus genes de resistência, que podem ser transmitidos para a microbiota humana e animal. O objetivo desse estudo foi avaliar a distribuição de marcadores de resistência a antimicrobianos e de grupos microbianos resistentes na bacia do Baixo Tietê e do reservatório da usina hidrelétrica de Ilha Solteira. Os locais de coletas foram áreas de utilização para atividades econômicas e de abastecimento. Em cada um dos pontos de amostragem foram colhidas amostras no período de estiagem e chuvoso. Fez-se o isolamento de membros da ordem Enterobacterales, gêneros *Pseudomonas*, *Staphylococcus* e *Enterococcus*, por meio da técnica da membrana filtrante em meios seletivos e não seletivos. A seguir, determinou-se a concentração inibitória mínima para os principais antimicrobianos utilizados em infecções nosocomiais e de cabeça e pescoço e os microrganismos resistentes tiveram o DNA extraído e amplificado para a detecção de marcadores de resistência aos principais agentes terapêuticos. Os resultados foram submetidos ao teste Qui-quadrado e o teste de correlações de Spearman. Microrganismos multirresistentes foram observados na quase totalidade das amostras dos 3 pontos de coleta. Observou-se associação entre a ocorrência de genes *tetO* ( $p=0,03$ ), *ampC* ( $p=0,018$ ), com a ocorrência de *E. coli* nas amostras obtidas do ribeirão Baguaçu, afluente do rio Tietê. A maioria dos isolados resistentes aos  $\beta$ -lactâmicos apresentava diferentes mecanismos de resistência, característicos de cada microrganismo, como a produção de  $\beta$ -lactamases e o gene *mecA*. Não foram observadas diferenças significativas entre as amostras coletadas no período de maior pluviosidade e o período de estiagem quanto à presença dos marcadores de resistência, mas os microrganismos alvo foram mais abundantes no período chuvoso. Os resultados confirmam que a água dos corpos hídricos pode atuar como reservatório de marcadores de resistência a antimicrobianos, principalmente nas regiões que recebem maior volume de efluentes urbanos.

**Descritores:** Agentes Anti-Infeciosos; Bactérias Entéricas; Poluição Ambiental; Genes MDR.

## ANÁLISE DAS VIAS AÉREAS APÓS CORREÇÃO CIRÚRGICA DAS MÁ-OCCLUSÕES DE CLASSE III

Oliveira LF\*, Pavelski MD, Garcia-Junior IR, Magro-Filho O

Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

luana-ferreira.oliveira@unesp.br

A cirurgia ortognática a fim de corrigir má-oclusão em casos de Classe III de Angle, segundo a literatura pode alterar o volume do trato respiratório e o tamanho das cavidades nasais e orais. Tal processo pode impactar a qualidade de vida e o pós-operatório do paciente. O presente estudo objetiva realizar uma revisão de literatura sobre as alterações das vias aéreas após a cirurgia ortognática na correção da má oclusão da Classe III. As buscas foram realizadas em artigos científicos indexados nos bancos de dados da Scielo, PubMed e Lilacs, a partir de descritores em saúde nos anos de 2018 a 2022. Após leitura criteriosa foram incluídos na amostra os que tratavam do tema proposto, publicados e disponibilizados on-line, na íntegra e no formato de artigo. Dessa forma, analisou-se no levantamento bibliográfico o efeito da cirurgia de recuo mandibular, que mediante estudos produziu uma diminuição na via aérea superior, ao contrário da cirurgia de avanço da maxila que produz um aumento considerável até mesmo nos casos de Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono. As análises tridimensionais das vias aéreas têm se tornado um eficaz método para essa comparação em relação ao volume das vias aéreas antes e depois da cirurgia ortognática. Isso nos fornece mais previsão e informações nas alterações produzidas nas vias aéreas após a cirurgia ortognática do que uma análise bidimensional. Assim sendo, os estudos morfológicos, volumétricos e lineares através de softwares sugerem realizar uma cirurgia bimaxilar com o objetivo de minimizar o efeito da retração mandibular nas vias aéreas em pacientes cirúrgicos Classe III. Em conclusão, a cirurgia ortognática pode produzir alterações importantes nas vias aéreas superiores e influenciar o tratamento e a prevenção da Síndrome da Apnéia-Hipopneia Obstrutiva do Sono quando feita em maxila e mandíbula em pacientes Classe III.

**Descritores:** Cirurgia Ortognática, Apneia Obstrutiva do Sono, Mandíbula.

### Referências

1. Lago C, Cordeiro JFB, Klüppel LE, Sebastiani A, Scariot R. Upper airway volume changes after bimaxillary surgery for Class III skeletal malocclusion correction: A case series. *Res Soc Develop.* 2022;11(1):e46711125238.
2. Daluz ADJ, Silva TVS, Tôrres BO, Costa DFN, Santos LAM. Long-term airway evolution after orthognathic surgery: Systematic Review. *J Stomatol Oral Maxillofac Surg* 2022;123,(2):191-98.
3. Park JH, Kim HS, Choi SH, Jung YS, Jung HD. Mudanças na posição do osso hioide e volume da via aérea faríngea após recuo mandibular: análise tridimensional. *Br J Oral Maxillofac Surg.* 2019;57:29-35.

## **ANÁLISE DO DESGASTE DE DIFERENTES PROTOCOLOS PARA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA**

Pontes FC\*, Musa Ali YP, Omoto EM, Ramos FSS, Castro LC, Delbem ACB, Pessan JP, Fagundes TC

Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

consolaro.pontes@unesp.br

A hipersensibilidade dentinária é uma das queixas mais comuns dos pacientes nas clínicas odontológicas; contudo, a literatura não apresenta um protocolo de tratamento duradouro para estes casos. O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos de diferentes tratamentos para hipersensibilidade dentinária após desafio erosivo-abrasivo. Setenta blocos de dentina radicular bovina (4x4x2 mm) tiveram uma parte de sua superfície protegida com verniz ácido resistente, criando áreas de teste e controle. Os túbulos dentinários foram abertos utilizando a solução de EDTA 0,5 M, simulando uma área teste de hipersensibilidade. As amostras foram divididas em sete grupos experimentais: verniz placebo (PLA), verniz fluoretado (FLU), verniz TMP (TMP); sistema adesivo universal (SBU), verniz com partículas S-PRG (SPRG); solução de Biosilicato (BIOS) e solução com Amelotina (AMTN). Após aplicação dos tratamentos foi realizado um desafio erosivo-abrasivo e o desgaste foi determinado com perfilômetro óptico. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA um critério e pós-teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Após o desafio, SBU e AMTN apresentaram curvatura positiva, sendo estatisticamente semelhantes ao grupo TMP. O maior desgaste foi observado para os grupos PLA e FLU, que foram semelhantes aos grupos TMP, BIOS e SPRG. Assim, conclui-se que o sistema adesivo universal e a solução com Amelotina foram capazes de proteger a dentina hipersensível após desafio erosivo-abrasivo.

**Descritores:** Desgaste dos Dentes; Dessensibilizantes Dentinários; Erosão Dentária.

### **Referências**

1. Gonçalves DFM., Briso ALF., Pini NIP., Moda MD., et al. Effects of dentifrices on mechanical resistance of dentin and restorative materials after erosion and abrasion. *J Mech Behav Biomed Mat.* 2019; 97:7-12.
2. Zeola FL., Soares PV., Cunha-Cruz J. Prevalence of dentin hypersensitivity: systematic review and meta-analysis. *J Dent.* 2019; 81:1-6.
3. Garofalo SA., Sakae LO., Machado AC., Cunha SR et al. In vitro effect of innovative desensitizing agents on dentin tubule occlusion and erosive wear. *Oper Dent.* 2019; 44(2):168- 77

## **ANÁLISE DO REPARO ÓSSEO ATRAVÉS DA ASSOCIAÇÃO DE SCAFFOLDS DE POLIDIOXANONA OU MALHA DE TITÂNIO E RHBMP-2**

Ragghianti MHF\*, Rios BR, Barbosa S, Ervolino E, Faverani LP

Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

matheus.ragghianti@unesp.br

A associação de malha de titânio com esponja de colágeno impregnada com rhBMP-2 tem demonstrado bons resultados como estratégia às limitações de autoenxertos, contudo, possui altas taxas de deiscência precoce e exposição do enxerto. A polidioxanona (PDO), um polímero biodegradável e biocompatível pode ser um meio auxiliar na regeneração óssea, atuando como material estabilizador para o conjunto rhBMP2 + esponja de colágeno. O objetivo desse trabalho foi analisar o potencial bioativo de membranas de PDO através de grandes reconstruções enquanto material estabilizador para rhBMP-2 atuando também como guia para neoformação óssea após ressecção em fêmures de ratos. Para o experimento, 24 ratos, machos, adultos, foram submetidos a ressecção e reconstrução dos fêmures bilateralmente. A reconstrução foi realizada com rhBMP-2 carregada em esponja de colágeno, tendo uma malha de titânio, para o grupo Titânio (grupo controle). E para o grupo PDO (grupo teste), a reconstrução foi realizada também com a rhBMP-2 carregada em uma esponja de colágeno, envolvido por um “scaffold” de PDO. Destes, 16 receberam em seu dorso, um fragmento do material testado, para análise de biocompatibilidade. Os animais foram submetidos à eutanásia (n=6 por grupo) nos períodos de 14 e 60 dias após a cirurgia, passando por análise anatomopatológica, análise da densitometria radiográfica, avaliação histológica, com avaliação da área óssea neoformada e perfil inflamatório e análise imunohistoquímica através das proteínas Runx2, OPG, RANKL, OCN e BMP2. ANOVA-2. Observou-se um padrão reparacional mais favorável à associação do “Scaffold” de PDO com a rhBMP-2 quando comparado ao grupo controle. Conclui-se que a associação do “Scaffold” de PDO com a rhBMP-2 apresenta-se como ótima alternativa para reconstruções de grandes defeitos ósseos devido a sua manutenção tridimensional do defeito e otimização das propriedades osteoindutoras. Descritores: Polidioxanona, Proteína morfogenética óssea -2, Reconstrução óssea

## **ANÁLISE IMUNO-HISTOQUÍMICA RANKL E OPG DA PERIODONTITE APICAL EM RATOS SOB CONSUMO EXCESSIVO DE CAFEÍNA**

Sales-Junior RO\*, Dal Fabbro R, Silva LP, Ervolino E, Cintra LTA, Gomes-Filho JE  
Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)  
romulo.sales@unesp.br

A periodontite apical (PA) é uma doença inflamatória nos tecidos periapicais frente à uma infecção microbiana dos canais radiculares com respostas inflamatórias e imunológicas. Sabe-se que a cafeína afeta o funcionamento do tecido ósseo e do sistema imunológico. Portanto, objetivou-se analisar o sistema RANKL e OPG na PA em ratos sob o consumo excessivo de cafeína. Este estudo in vivo aprovado pelo CEUA utilizou-se de 16 ratos divididos em: controle (C) – ratos com PA e o cafeína (CAF) - ratos com PA e cafeína (10 mg/ 100 g/dia) por gavagem. A PA foi induzida nos quatros primeiros molares superiores e inferiores. Após 45 dias, os animais foram eutanasiados e os maxilares removidos para imuno-histoquímica de RANKL e OPG. Finalizou-se com teste de MannWhitney e T de Student com  $p < 0,05$ . Na imunomarcagem para RANKL, o grupo CAF apresentou-se significativamente maior ( $p < 0,05$ ) com escore 2 (moderado) em relação ao grupo C com escore 1,5 (baixa). Já para OPG, os grupos apresentaram-se de forma semelhante com o grupo C com escore 1 (baixa) e grupo CAF com escore 1,5 (baixa) ( $p > 0,05$ ). Conclui-se que em ratos sob o consumo excessivo de cafeína, ocorre um desequilíbrio entre o sistema RANKL e OPG que provocou maior reabsorção do osso periapical.

**Descritores:** Cafeína; Periodontite Periapical; Endodontia.

### **Referencias**

1. Temple JL, Bernard C, Lipshultz SE, Czachor JD, Westphal JA, Mestre MA. The safety of ingested caffeine: a comprehensive review. *Front Psychiatry*. 2017;8:80.
2. Santos M, Pagani J, Silva T, Garcia J, Romao M, Fernandes G et al. Effects of coffee (*Coffea arabica*) consumption on the femoral morphology and biomechanics in rats. *J Morphol Sci*. 2018; 31:42-7.
3. Cosme-Silva L, Dal-Fabbro R, Cintra LTA, Santos VR, Duque C, Ervolino E et al. Systemic administration of probiotics reduces the severity of apical periodontitis. *International Endod J*. 2019;52:1738-49.

## ANTICONVULSIVANTE LEVETIRACETAM REDUZ AMILASE E CAUSA DISTÚRPIO NO ESTADO REDOX SALIVAR DE RATOS WISTAR

Ferreira DSB\*, Fiáis GA, Freitas RN, Silva LGL, Kawaguchi M, Nakamune ACSM, Chaves-Neto AH

Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)  
douglas.biagi@unesp.br

O objetivo dessa pesquisa foi analisar os efeitos do uso crônico do anticonvulsivante levetiracetam (LEV) no fluxo, composição bioquímica e estado redox salivar. Para tanto, ratos Wistar machos foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=8/grupo): Controle (C), LEV100 (100 mg/kg) e LEV300 (300 mg/kg). O tratamento ocorreu por 21 dias consecutivos e o anticonvulsivante na forma de xarope (Keppra®, UCB Biopharma Ltda, Limay, França) foi administrado via gavagem intragástrica. No grupo C foi administrado NaCl 0,9%. Após o período experimental procedeu-se a coleta da saliva induzida pela pilocarpina e na sequência eutanasiados por exsanguinação para obtenção do plasma (CEUA FOA/UNESP nº 0251-2021). Foi analisado na saliva o pH, capacidade tampão salivar (CTS), níveis de proteína total (PT), atividade da amilase salivar (AMI), dano oxidativo lipídico (TBARS), dano oxidativo a proteínas por carbonilação (PC), capacidade antioxidante total não-enzimática (CAT) e as concentrações de eletrólitos (cálcio, fosfato, cloreto, sódio e potássio) e no plasma foram analisadas a atividade das enzimas hepáticas aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT) utilizando métodos espectrofotométricos. As atividades da ALT e AST foram maiores no grupo LEV300 indicando seu efeito hepatotóxico. O uso crônico de LEV não afetou o fluxo, pH, CTS e a PT salivar, por outro lado, o grupo LEV300 reduziu a secreção da AMI em relação aos grupos C e LEV100. A CAT foi inferior nos grupos LEV100 e LEV300, o que pode estar relacionado ao aumento de TBARS em ambos os grupos tratados em comparação ao C. As diferenças nas concentrações de PC e eletrólitos entre os grupos não foram relevantes. Conclui-se que o uso crônico de LEV causa distúrbios na composição e estado redox salivar.

Apoio Financeiro FAPESP - Processo 2021/10604-7

**Descritores:** Saliva, Estresse oxidativo, Alfa Amilase, Levetiracetam, Anticonvulsivante, Proteínas e Peptídeos salivares

### Referências

1. Osuntokun OS, Babatunde AA, Olayiwola G, Atere TG, Oladokun OO, Adedokun KI. Assessment of the biomarkers of hepatotoxicity following carbamazepine, levetiracetam, and carbamazepine-levetiracetam adjunctive treatment in male Wistar rats. *Toxicol Rep.*, 2021;8:592-98.
2. Baysal M, Ilgin S, Kilic G, Kilic V, Ucarcan S, Atli O. Reproductive toxicity after levetiracetam administration in male rats: Evidence for role of hormonal status and oxidative stress. *PLoS One.* 2017;12(4):e0175990.
3. Cypriano ML, Dos Santos Ramos GHA, De Oliveira ACF, Dos Santos DR, Fiáis GA, De Oliveira AP et al. Effect of testosterone replacement therapy and mate tea (*Ilex paraguariensis*) on biochemical, functional and redox parameters of saliva in orchietomized rats. *Arch Oral Biol.* 2021;132:105289.
4. Tan J, Paquette V, Levine M, Ensom MHH. Levetiracetam Clinical Pharmacokinetic Monitoring in Pediatric Patients with Epilepsy. *Clin Pharmacokinet.* 2017;56(11):1267-85.

## ASSOCIAÇÃO DE TERAPIAS PARA O TRATAMENTO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADO A MEDICAMENTOS EM PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Queiroz PCL\*, Barbosa S, Silva MC, Dallazen E, Bacarro GC, Bassi APF, Faverani LP  
Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)  
paloma.queiroz@unesp.br

A osteonecrose dos maxilares relacionado a medicamentos (MRONJ) é comumente encontrado ao exame clínico como a exposição de tecido ósseo com supuração e tecido mole circundante inflamado. O uso de medicamentos como o antirreabsortivo causa alteração na remodelação óssea devido a redução da ação osteoclástica. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico de MRONJ estágio 3 em paciente oncológico. Paciente de 71 anos, sexo masculino, compareceu ao atendimento ambulatorial com queixa álgica, o que gerava a dificuldade na alimentação e mal odor da cavidade bucal pela dificuldade de higienização. Ainda durante a anamnese paciente relatou uso de morfina para controle da dor e histórico de uso de Zoledronato por dois anos para tratamento de câncer de próstata com risco de metástase óssea. Além disso, paciente possuía doença renal crônica, com realização de hemodiálise. Ao exame clínico intrabucal foi observado exposição de sequestro ósseo extenso em região posterior de maxila ultrapassando os limites do processo alveolar, com presença de secreção purulenta, tecido mole circundante eritematoso e má higiene nos dentes remanescentes. Dessa forma foi iniciado uma terapia para redução de sintomatologia dolorosa e infecção local. O paciente foi orientado a realizar bochechos com digluconato de clorexidina 0,12% e aplicação de pasta de metronidazol 10% com lidocaína 2% três vezes ao dia. Além disso, respeitando as limitações do paciente acamado, foram realizadas visitas domiciliares para terapia fotodinâmica com uso de azul de metileno como agente ativador de luz em três aplicações semanais. Posteriormente foi realizado a cirurgia de sequestrectomia onde foi possível confirmar a comunicação bucosinusal, e como consequência da extensão não foi possível realizar o fechamento com a sutura. Paciente seguiu no pós-operatório sem dor permitindo o mesmo a suspensão do uso da morfina. Foi aguardado e feito acompanhamento para realização de uma segunda cirurgia para fechamento da extensa comunicação bucosinusal, no entanto paciente apresentou uma grave piora do quadro sistêmico e acabou indo a óbito aos 45 dias de pós-operatório. Em suma o tratamento da MRONJ é tido como sucesso quando ocorre o fechamento da ferida, de modo que ocorra o recobrimento do osso por tecido mole sadio. Entretanto a cicatrização é um grande desafio, principalmente em casos de estágio avançado, pacientes oncológicos e comprometimento sistêmico presente. Todavia a melhora na qualidade de vida, através da redução ou anulação da dor e devolução da função mastigatória também podem ser consideradas um sucesso.

**Descritores:** Osteonecrose Associada a Bifosfonato; Diagnóstico; Terapia com Luz de Baixa Potência.



## **AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DA LIGA POLIETERETERCETONA (PEEK) PARA INFRAESTRUTURAS DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Matos JRV\*, Silva LS, Bento VAA, Brunetto JL, Pesqueira AA, Guiotti AM

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

jrv.matos@unesp.br

A resina Polieteretercetona (PEEK) é um polímero termoplástico de alto desempenho que se apresenta como candidato para substituir componentes metálicos em próteses dentárias. O objetivo desta revisão integrativa foi comparar, por meio de estudos na literatura, o desempenho mecânico de infraestruturas e grampos fabricados com PEEK e Cobalto-Cromo (CoCr). A questão norteadora foi: “A utilização do PEEK como substituto das ligas de CoCr para a confecção de estruturas de próteses parciais removíveis apresenta melhores propriedades mecânicas?”. Foi realizada uma busca eletrônica no PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Scopus e Scielo até outubro de 2021. O risco de viés Joanna Briggs Institute (JBI) foi utilizado para analisar a qualidade metodológica dos estudos *in vitro* selecionados. Um total de 7 estudos, 4 *in vitro* e 3 métodos de elementos finitos tridimensionais (3D-MEF), publicados entre 2012 e 2021 foram incluídos. A revisão integrativa concluiu que as ligas de PEEK apresentam propriedades adequadas, porém, as ligas de CoCr ainda apresentaram melhores propriedades mecânicas para o uso de infraestrutura e grampos em próteses parciais removíveis.

**Descritores:** Prótese Parcial Removível, Polímeros, Testes Mecânicos.

### **Referências**

1. Montañó-Machado V, Chevallier P, Bonilla-Gameros L, Copes F, Quarta C, KúHerrera JJ, Soriano F, Padilla-Gainza V, Morales G, Mantovani D. Development of Multifunctional Materials Based on Poly(ether ether ketone) with Improved Biological Performances for Dental Applications. *Materials (Basel)*. 2021;14(4):1047.
2. Ding L, Lu W, Zhang J, Yang C, Wu G. Preparation and Performance Evaluation of Duotone 3D-Printed Polyetheretherketone as Oral Prosthetic Materials: A Proof-of-Concept Study. *Polymers (Basel)*. 2021;13(12):1949.
3. Mayinger F, Micovic D, Schleich A, Roos M, Eichberger M, Stawarczyk B. Retention force of polyetheretherketone and cobalt-chrome-molybdenum removable dental prosthesis clasps after artificial aging. *Clin Oral Investig*. 2021;25(5):3141- 49.

## **AVALIAÇÃO IN VITRO DAS PROPRIEDADES ÓPTICAS DE COR DE RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA**

Silva TC\*, Queiroz ME, Santos PH

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

thamirys.silva@unesp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da cor do adesivo dentário na estabilidade cromática e intensidade de fluorescência de restaurações de resina composta com diferentes espessuras. Foram obtidos noventa blocos de dentes bovino e restaurações de resina composta foram confeccionadas sobre eles, variando-se a espessura do material restaurador e do esmalte (1.0 mm de esmalte e 1.0 mm de resina composta; 1.5 mm de esmalte e 0.5 mm de resina composta; 0.5 mm de esmalte e 1.5 mm de resina composta). As restaurações foram confeccionadas em resina composta (Opallis E-bleach H, FGM) variando o tipo de adesivo dentário utilizado: Ambar, Ambar APS e Single Bond Universal (n=10). As amostras foram submetidas aos testes de mensuração de cor em espectrofotômetro pelo sistema CIEDE2000 e intensidade de fluorescência, antes e após o envelhecimento em solução corante de vinho tinto. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey ( $\alpha = 0.05$ ). Em relação a estabilidade de cor e intensidade de fluorescência, não houve diferença estatisticamente significativa entre os materiais e as espessuras das restaurações ( $p > 0.05$ ). O Single Bond Universal apresentou maior estabilidade de cor na espessura de 0.5 mm ( $\Delta E_{00} = 4.39 \pm 1.57$ ) em comparação às outras espessuras do mesmo material ( $p = 0.03$ ), bem como maior diferença na intensidade de fluorescência após o envelhecimento na espessura 1.5 mm ( $-414.90 \pm 103.80$ ) em comparação com aos outros materiais ( $p = 0,0002$ ). De maneira geral, concluiu-se que os sistemas adesivos utilizados apresentaram o mesmo comportamento em relação a estabilidade de cor e intensidade de fluorescência após o envelhecimento.

**Descritores:** Resinas compostas, adesivos dentinários, Cor.

### **Referências**

1. Carvalho RF, Cardenas AFM, Carvalho CN, de Souza JJ, Bauer JRO, Siqueira FSF, Armas-Vegas A, Loguercio AD, Hass V. Effect of the photo-initiator system contained in universal adhesives on radicular dentin bonding. *Oper Dent*. 2020;45(5):547-55.
2. Cortopassi LS, Shimokawa CAK, Willers AE, Sobral, MAP. Surface roughness and color stability of surface sealants and adhesive systems applied over a resin-based composite. *J Esthet Restor Dent*. 2019;1-9.
3. Tabatabaei MH, Nahavandi AM, Khorshidi S, Hashemikamangar SS. Fluorescence and opalescence of two dental composite resins. *Eur J Dent*. 2019;13(4):527-34.

## **COLUTÓRIO BUCAL CONTENDO CASCA DE ROMÃ (*PUNICA GRANATUM*), TRIMETAFOSFATO E FLÚOR. ANÁLISE DO EFEITO ANTI-BIOFILME**

Gasperoni MC, Barbosa DB, Curti WA, Fernandes GL, Vieira APM

Câmpus de Araçatuba, Faculdade de Odontologia – UNESP

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

mirella.gasperoni@unesp.br

A cárie dentária está entre as principais e mais comuns doenças bucais. É causada por ácidos produzidos pelo biofilme microbiano que levam à desmineralização do esmalte. A prevenção e controle dessa doença crônica consistem na desorganização periódica do biofilme e na promoção da remineralização dentária. O estudo tem como objetivo de desenvolver uma formulação líquida para uso como enxaguatório bucal sem álcool com extrato da casca da romã (PPE) desidratada e macerada, trimetafosfato de sódio (TMP) e flúor (F), e avaliamos seu potencial antibiofilme contra importantes patógenos orais presentes na cárie dentária. Os compostos fenólicos tendo como base o ácido gálico foi quantificado por calorimetria de Folin Denis. A concentração do PPE presente nas formulações foi de 3% variando as concentrações de TMP e flúor (0,2% de TMP e 100 ppm de flúor ou 0,3% de TMP e 225 ppm de flúor). Após ensaios prévios de redução de perda de dureza superficial de esmalte com as formulações para enxaguatório bucal, as que promoveram menores porcentagens de desmineralização do esmalte foram selecionadas para os ensaios antibiofilme. Os grupos avaliados foram: i) E (0,3% PPE); ii) ETF (3,0% PPE + 0,3% TMP + 225ppm F); iii) TF (0,3% TMP + 225ppm F). As formulações foram usadas para tratar biofilmes duplos de *C. albicans* e *S. mutans* crescidos por 24 horas em discos de hidroxiapatita (HA). O meio de cultura para crescimento dos biofilmes foi renovado duas vezes ao dia. Os biofilmes formados também receberam tratamento 2x ao dia com as formulações para enxaguatório. O tempo de tratamento com as formulações foram de 1 e 10 minutos, e após a exposição ao tratamento, os discos de HA foram imersos duas vezes em água deionizada estéril para em seguida serem transferidos para o meio de cultura de origem. Após 24 horas, os biofilmes foram coletados, diluídos em solução salina, plaqueados e incubados por 24 horas. Em seguida, células viáveis dos biofilmes foram quantificadas (CFU). Entre as formulações de enxaguatório bucal ETF, TF e E, as maiores taxas de redução de células viáveis foram exibidas tratando o biofilme com EFT por 10 minutos, independentemente do microrganismo testado. A adição de PPE (3%) em enxaguatórios bucais contendo TMP (0,3) e F (225ppm) reduziu consideravelmente o biofilme cariogênico formado por *S. mutans* e *C. albicans*. Assim, cria uma perspectiva promissora para o desenvolvimento de um produto comercial dental sem álcool com os benefícios de milênios reconhecidos à saúde do *Punica granatum*.

Descritores: enxaguatório bucal, cárie dentária, *Punica granatum*.

1. Batista, A. L., R. D. Lins, R. de Souza Coelho, D. do Nascimento Barbosa, N. Moura Belem and F. J. Alves Celestino (2014). "Clinical efficacy analysis of the mouth rinsing with pomegranate and chamomile plant extracts in the gingival bleeding reduction." *Complement Ther Clin Pract* 20(1): 93-98. 2. Takeshita, E. M., L. P. Castro, K. T. Sasaki and A. C. Delbem (2009). "In vitro evaluation of dentifrice with low fluoride content supplemented with trimetaphosphate." *Caries Res* 43(1): 50-56 3. do Vale, L. R., A. Delbem, L. S. Arias, R. A. Fernandes, A. Vieira, D.B. Barbosa and D. R. Monteiro (2017). "Differential effects of the combination of tyrosol with chlorhexidine gluconate on oral biofilms." *Oral Dis* 23(4): 537-541. 4. Pandit, S., J. E. Jung, H. M. Choi, J. G. Jeon (2018). "Effect of brief periodic fluoride treatments on the virulence and composition of a cariogenic biofilm." *Biofouling*. 34(1): 53

## COMPARAÇÃO ENTRE A EFICÁCIA DO CLAREAMENTO DENTAL COM FITAS CLAREADORAS E PERÓXIDO DE CARBAMIDA E SEU EFEITO SOBRE O ESMALTE

Santos AO\*, Aidar KMS, Ferreira MCB, Cintra LTA, Esteves LBM, Santos PH, Fagundes TC, Briso ALF

Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)  
alice.santos@unesp.br

Há pouco tempo atrás, foi elaborado um novo sistema de clareamento com tiras flexíveis, que adaptam-se na estrutura dentária, facilitando a aplicação e diminuindo o custo, já que não necessita de nenhuma pré-fabricação ou carregamento de gel. O objetivo deste estudo foi avaliar comparativamente a eficácia de diferentes fitas clareadoras e clareadores caseiros na alteração cromática e na microdureza superficial knoop do esmalte dental. Foram selecionados 60 fragmentos de dentes bovinos, padronizados pela cor e microdureza superficial inicial. As amostras selecionadas foram aleatoriamente divididas em 4 grupos (n=15): I- Peróxido de Carbamida 10% por 4 horas, II- Peróxido de Carbamida 10% por 1 hora, III- Fita teste contendo ditionito de sódio por 1 hora, IV – Fita a base de Peróxido de Carbamida 20% por 1 hora. As análises de cor foram realizadas em baseline e após 5 dias de tratamento, sendo calculados os valores de  $\Delta E$ ,  $\Delta L^*$ ,  $\Delta a^*$ ,  $\Delta b^*$  e Wid. A microdureza superficial Knoop foi feita antes e após os testes. A análise estatística Anova One Way foi realizada para dados de cor e Two Way para dados de microdureza. O GI apresentou os maiores valores de  $\Delta E$ , sendo semelhante a GII. No eixo  $\Delta L^*$ , o GI diferiu de GII, ambos semelhantes a GIII e GIV. Todos os grupos tiveram resultados semelhantes em  $\Delta a^*$ . No eixo  $\Delta b^*$ , a maior redução foi obtida em GI e GII. Na análise Wid, GI e GII obtiveram os maiores valores, diferindo estatisticamente dos grupos III e IV, que foram semelhantes. Não houve diferença estatística entre a microdureza superficial inicial e final dos grupos. Concluiu-se que as terapias baseadas no uso de produtos à base de peróxido de carbamida a 10% foram mais eficazes, embora tenham sido observados resultados interessantes quanto ao uso da fita que não contém peróxido em sua composição.

**Descritores:** Peróxido de Hidrogênio; Clareamento Dental; Esmalte Dentário.

### Referências

1. Cordeiro D, Toda C, Hanan S, Arnhold LP, Reis A, Loguercio AD, Bandeira MFCL. Clinical Evaluation of Different Delivery Methods of At-Home Bleaching Gels Composed of 10% Hydrogen Peroxide. *Oper Dent.* 2019;44(1):13-23.
2. Al-Angari SS, Eckert GJ, Sabrah AHA. Color stability, Roughness, and Microhardness of Enamel and Composites Submitted to Staining/Bleaching Cycles. *Saudi Dent J.* 2021;33(4):215-21.
3. da Rosa G, Maran BM, Schmitt VL, Loguercio AD, Reis A, Naufel FS. Effectiveness of Whitening Strips Use Compared With Supervised Dental Bleaching: A Systematic Review and Meta-analysis. *Oper Dent.* 2020;45(6):E289-E307.

## **CURCUMINA EVITA A OSTEONECROSE DOS MAXILARES EM RATAS TRATADAS COM ALTA DOSE DE ZOLEDRONATO**

Silva AB\*, Ervolino E, Guiati IZ, Freire JOA, Theodoro LH

Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

andre.b.silva@unesp.br

A osteonecrose dos maxilares (ONM) é um grave efeito adverso ocasionado pelo uso de medicamentos com ação anti reabsortiva<sup>1</sup>. Essa é uma condição de difícil tratamento, em sendo assim, a prevenção seria a estratégia ideal. Estudos mostram que a curcumina (CUR) apresenta ação anti-inflamatória, efeito antimicrobiano e alta capacidade para estimular a reparação tecidual, além disso, pode ser usada como fotossensibilizador<sup>2</sup> na terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), o que a coloca como uma potencial estratégia preventiva para a ONM. O objetivo deste trabalho é avaliar a ação local da CUR, associada ou não ao diodo emissor de luz (LED) azul, no sítio de extração dental de ratas senescentes tratadas com alta dose de zoledronato. Ratas senescentes (N=56) foram distribuídas em oito grupos: VEI; VEI-LED; VEI-CUR; VEI-aPDT; ZOL; ZOL-LED; ZOL-CUR; ZOL-aPDT. O plano de tratamento medicamentoso teve duração de 7 semanas. VEI, VEI-LED, VEI-CUR, VEI-aPDT receberam 0,45 ml de veículo. ZOL, ZOL-LED, ZOLCUR, ZOL-aPDT receberam 100 µg/Kg de zoledronato. O veículo e o zoledronato foram administrados a cada 72 horas pela via intraperitoneal. Decorridas 3 semanas de tratamento todas as ratas foram submetidas à exodontia do primeiro molar inferior. Em VEI-LED e ZOL-LED foram efetuadas 4 sessões de irradiação com LED. Em VEI-CUR e ZOL-CUR foram efetuadas 4 sessões de deposição de curcumina. Em VEI-aPDT e ZOLaPDT foram efetuadas 4 sessões de aPDT empregando a CUR e o LED. Os tratamentos locais foram efetuados aos 0, 2, 4 e 6 dias pós-operatórios. Decorridos 28 dias pós-operatórios foi realizada a eutanásia. Nas amostras do sítio de extração dental foram realizadas: análise histopatológica e análise histométrica da porcentagem de tecido ósseo neoformado (TONF) e de tecido ósseo não vital (TONV). VEI-aPDT apresentou maior porcentagem de TONF que os demais grupos. ZOL e ZOL-LED apresentaram menor porcentagem de TONF que os outros grupos. A porcentagem de TONF em ZOLCUR foi menor que nos grupos tratados com o veículo. O grupo ZOL-aPDT apresentou maior porcentagem de TONF que ZOL-CUR. Neste grupo a porcentagem de TONF foi menor que no grupo VEICUR, no entanto, não houve diferença quando comparado com VEI e VEI-LED. ZOL e ZOL-LED apresentaram maior porcentagem de TONV que os demais grupos. Não houve diferença na porcentagem de TONV entre ZOL-CUR e ZOL-aPDT, no entanto, estes grupos apresentaram maior porcentagem de TONV que os grupos tratados com o veículo. O uso local de curcumina exerce efeito positivo sobre o reparo alveolar. Esses efeitos benéficos são potencializados quando a curcumina é associada à irradiação com LED azul, ou seja, na aPDT. O uso da curcumina, irradiada ou não com LED azul, evitou a ocorrência da ONM.

**Descritores:** Zoledronato; Osteonecrose; Curcumina.

### **Referências**

1. Ruggiero, SL. et al. *J Oral Maxillofac Surg.* 2022;80:920-43.
2. Li, Y. *Curr Pharm Des.* 2022;28:187-97

## DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CISTO ÓSSEO TRAUMÁTICO EM PACIENTE ADOLESCENTE

Souza EL\*, Silva-Filho NJ, Valente VB, Castro TF, Souza VI, Duarte PVS, Soubhia AMP, Bernabé DG

Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)  
emanuely.lemos@unesp.br

O cisto ósseo traumático (COT) é uma lesão intraóssea não neoplásica, considerada um pseudocisto, pois não possui um revestimento epitelial e nem conteúdo líquido em seu interior, sendo apenas circundado por uma parede óssea. Geralmente, essa lesão acomete pessoas durante a segunda década de vida, cujas regiões de corpo e sínfise da mandíbula são as mais acometidas. A etiopatogenia do COT ainda é incerta e controversa, porém a hipótese “trauma hemorragia” é a mais aceita. O COT frequentemente é descoberto em exames radiográficos de rotina, tendo em vista que geralmente é assintomático. Quando sintomático, o paciente relata dor, inchaço ou sensibilidade dentária. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de COT identificado através de exames de imagem após queixa de odontalgia. Paciente do sexo feminino, 15 anos, foi encaminhada à clínica de Estomatologia da FOA-UNESP relatando dor na região dos dentes 36 e 37. No exame físico intrabucal e extrabucal não foi identificada nenhuma alteração. Um teste de vitalidade pulpar foi aplicado nos dentes 36 e 37, o qual deu negativo. Ao avaliar os exames de imagem, foi identificada uma lesão de aspecto hipodenso, unilocular, medindo aproximadamente 3 cm, em região posterior de mandíbula do lado esquerdo, localizado na região do dente 37 estendendo-se até o ramo ascendente da mandíbula. Com base nos achados, as hipóteses diagnósticas da lesão foram de ameloblastoma, ceratocisto odontogênico e cisto ósseo traumático. A paciente foi encaminhada ao Centro de Oncologia Bucal da FOA-UNESP, onde foi submetida à biópsia incisiva da lesão. No momento do procedimento foi observado a presença de uma cavidade vazia e a punção aspirativa exploratória foi negativa, características condizentes do COT. Foi enviada para a análise histopatológica o fragmento obtido da loja cirúrgica. Após a análise confirmou-se o diagnóstico definitivo de COT. Embora os exames de imagem geralmente possam sugerir o COT, eles sozinhos não fecham o diagnóstico, tornando necessário realizar a biópsia. No entanto, os exames de imagem são fundamentais para a identificação das lesões e para auxiliar o profissional em sua conduta terapêutica.

**Descritores:** Cistos ósseos, Diagnóstico por imagem, Biópsia.

### Referências

Razmara F, Ghoncheh Z, Shabankare G. Traumatic bone cyst of mandible: a case series. *Journal of medical case reports*. 2019;13:300

## DIFERENTES VOLUMES DE GEL CLAREADOR INFLUENCIAM NA ALTERAÇÃO CROMÁTICA E SENSIBILIDADE PÓS-OPERATÓRIA? SÉRIE DE CASOS.

Aidar KMS\*, Esteves LMB, Ferreira MCB, Clemente CF, Leopoldo JAF, Honma CM, Bezerra JKAS, Briso ALF

Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

karen.milare@unesp.br

Embora o sucesso do clareamento dental tenha sido considerado dose dependente, este procedimento ainda é cercado de lacunas no que se refere à posologia do gel. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do volume de gel clareador na alteração cromática e sensibilidade pós-operatória. Para tanto, três pacientes foram selecionados e submetidos a 3 sessões de clareamento dental in office com Peróxido de Hidrogênio 35% recebendo combinações de diferentes volumes de gel (mL) em cada hemi-arco: 1V- 0,025 x 0,05; 2V-0,025 x 0,10; 3V - 0,05 x 0,10. A análise da alteração cromática foi realizada utilizando um espectrofotômetro digital portátil posicionado na metade cervical e incisal dos caninos, e foram calculados os valores de  $\Delta E$  e  $\Delta WID$ . A sensibilidade espontânea foi avaliada por aplicação de questionário. As análises foram realizadas em 5 tempos: baseline, após 1ºS, 2ºS e 3ºS e 14 dias após o término. Observou-se que a quantidade de 0,05 e 0,10 apresentaram alterações cromáticas semelhantes, mas o paciente que recebeu a maior quantidade foi o que apresentou sensibilidade espontânea. Conclui-se que, a alteração cromática independe do volume de gel, contudo, os efeitos colaterais são dose-dependentes.

**Descritores:** Clareamento Dental; Sensibilidade da Dentina; Dentística; Estética Dentária; Odontologia.

### Referências

1. Esteves LMB, Dos Santos PH, Fagundes TC, de Oliveira Gallinari M, de Mello Antonaccio GB, Cintra LTÂ et al. Effect of bleaching gel volume on color change and postoperative sensitivity: a randomized clinical study. *Clin Oral Investig*. 2022;26(3):2527-36.
2. Briso ALF, Rahal V, Azevedo FA, Gallinari MO, Gonçalves RS, Frascino SMB, Neurosensory analysis of tooth sensitivity during at home dental bleaching: a randomized clinical trial. *J Appl Oral Sci*. 2018;26:e20170284.
3. Kwon SR, Pallavi F, Shi Y, Oyoyo U, Mohraz A, Li Y. Effect of Bleaching Gel Viscosity on Tooth Whitening Efficacy and Pulp Chamber Penetration: An In Vitro Study. *Oper Dent*. 2018;43(3):326-34.

## EFEITO ANTIMICROBIANO DE BIOMATERIAIS DE POLIAMIDA 6 E NANOPARTÍCULAS DE TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO COM NANOPARTÍCULAS DE PRATA

Almeida BC\*, Morais LA, Souza-Neto FN, Santos DM, Hosida TY, Barbosa DB, Camargo ER, Delbem ACB

Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

bianca.c.almeida@unesp.br

A perda de tecido causado pela cárie dentária ou por traumas incentivam pesquisas na área da engenharia tecidual, com biomateriais, na intenção de regenerar a estrutura e reestabelecer forma e função. Esse trabalho avaliou o efeito antimicrobiano de biomateriais nanocomposto de poliamida 6, trimetafosfato de sódio (TMP) e nanopartículas de prata (AgNP) contra *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. As cepas de *C. albicans* e *S. mutans* foram reativadas em meio caldo por 48 h a 37 °C. Em seguida, três membranas de cada grupo dos nanocompostos de P6, P6-2,5% TMP, P6- 5% TMP e P6-10% TMP com e sem AgNP foram suspensas em microtubulos de 2 mL, contendo 200 µL de suspensões celular de *S. mutans* e *C. albicans*, por 1, 2, 4, 6, 12, 18 e 24 h. Após cada período, as membranas foram removidas e ressuspensas em 1 mL de NaCl. Logo após, as membranas foram removidas para diluição da suspensão em progressão geométrica. As diluições foram plaqueadas em CHROMagar Candida, para contagem de *C. albicans*, e em ágar BHI suplementado com anfotericina B, para contagem do *S. mutans*. As placas de ágar foram incubadas por 24–48 h a 37 °C, e o número de Unidade Formadora de Colônias (UFC) foram expressos em log<sub>10</sub> UFC/cm<sup>2</sup>. O ensaio foi realizado em triplicata e em três ocasiões diferentes. Os dados foram analisados por ANOVA, seguido do teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). Os grupos P6-Ag-2,5%TMP e P6-Ag-5%TMP com AgNP apresentam maior redução de UFC para *S. mutans* quando comparado aos demais grupos (p<0,001). com maior redução no tempo de 18 horas. Para *C. albicans* todos os grupos apresentaram redução na UFC quando comparado ao controle, sem diferença estatística entre os mesmos. Conclui-se que a eficácia antimicrobiana do nanocomposto de poliamida 6 com AgNP foi observada contra os microrganismos testados.

**Descritores:** Fosfatos, Nanopartículas, Prata.

### Referências

1. Sridhara P., Masso F., Olsén P., Vilaseca F. Strong Polyamide-6 Nanocomposites with Cellulose Nanofibers Mediated by Green Solvent Mixtures. *Nanomaterials* (Basel). 2021, 11(8):2127.
2. Emerenciano N, Delbem A, Pessan J, Nunes G, Souza-Neto F, de Camargo E et al. In situ effect of fluoride toothpaste supplemented with nano-sized sodium trimetaphosphate on enamel demineralization prevention and biofilm composition. *Arch Oral Biol*. 2018;96:223-29.
3. Mendes-G C, do Amaral J, Fernandes R, Fernandes G, Gorup L, Camargo E, Delbem A., Barbosa D. Sodium trimetaphosphate and hexametaphosphate impregnated with silver nanoparticles: characteristics and antimicrobial efficacy. *Biofouling*. 2018;34(3):299-308.





26 de novembro de 2022  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## **EFEITO DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA NA ATIVIDADE DOS MÚSCULOS MASTIGATÓRIOS EM PACIENTES COM MORDIDA CRUZADA POSTERIOR UNILATERAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE**

Urzedo LOR\*, Nunes GP, Morabito MJSD, Nunes LP, Silva ANA, Capalbo LC, Ferrisse TM, Colombo NH

Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

lara.urzedo@unesp.br

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar se a expansão rápida da maxila (ERM) melhora a atividade dos músculos mastigatórios (masseter e temporal) em pacientes com mordida cruzada posterior unilateral (MCPU). Esta revisão sistemática e metaanálise seguiu o PRISMA e foi registrada no PROSPERO (CRD42021245264). Foram realizadas buscas em bases de dados para artigos publicados até março de 2022. As meta-análises foram realizadas no software R com o pacote “Meta”, a diferença média foi aplicada com intervalo de confiança de 95%. A escala de Newcastle-Ottawa foi utilizada para avaliar o risco de viés e a ferramenta GRADE para avaliar a qualidade da evidência. 8 artigos foram incluídos. A análise qualitativa mostrou que o tratamento com ERM em pacientes com MCPU apresentou correlação positiva com a melhora da atividade dos músculos masseter e temporal. Na meta-análise, observou-se que após o tratamento com ERM houve diferença significativa para todos os modelos de atividade muscular, exceto para o músculo temporal na força exercida no apertamento voluntário máximo em rolos de algodão. Um baixo risco de viés foi observado nos estudos, enquanto a certeza da evidência para cada análise foi considerada baixa e muito baixa. Os resultados sugerem que o tratamento da MCPU com ERM é uma importante ferramenta terapêutica que, além de corrigir discrepâncias ósseas e dentárias, melhora a atividade dos músculos mastigatórios (masseter e temporal). A ERM é uma abordagem favorável e potencial para melhorar a atividade muscular mastigatória em pacientes com MCPU.

**Descritores:** Revisão Sistemática; Ortodontia; Músculos da Mastigação.

## EFEITO DE UMA NOVA FORMULAÇÃO DE AGENTE CLAREADOR CONTENDO NANOPARTÍCULAS DE TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO SOBRE O ESMALTE DENTÁRIO

Alves RO\*, Nunes GP, Marques MT, Gruba AS, Delbem ACB

Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

ro.alves@unesp.br

Este estudo avaliou *in vitro* os efeitos do fluoreto de sódio (NaF), nanopartículas de trimetafosfato de sódio (TMP) e NaF/TMP adicionados a um gel clareador a base de peróxido de hidrogênio a 17,5% (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>) sobre a eficácia clareadora, microdureza e rugosidade do esmalte dentário. Discos de esmalte/dentina bovinos (n = 120) foram divididos de acordo com o gel clareador: 17,5% H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>; 17,5% H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> + 0,1 % NaF (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>/NaF); 17,5% H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> + 1% TMP (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>/TMP); 17,5% H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> + 0,1 % NaF + 1% TMP (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>/NaF/TMP) e 35% H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>. Os géis clareadores foram aplicados três vezes (40 min/sessão) em intervalos de 7 dias entre cada aplicação. Em seguida, foram determinados a alteração de cor ( $\Delta E_{ab}$  e  $\Delta E_{00}$ ), índice de clareamento ( $\Delta WID$ ), porcentagem de perda de dureza superficial (%SH) e rugosidade do esmalte dentário. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguida do teste de Student-Newman-Keuls ( $p < 0,05$ ). Todos os géis clareadores apresentaram mudanças significativas de cor após o tratamento ( $p < 0,001$ ).  $\Delta E_{ab}$ ,  $\Delta E_{00}$  e  $\Delta WID$  foram semelhantes entre os géis avaliados após conclusão do tratamento ( $p > 0,05$ ). A perda de dureza (% SH) e a rugosidade foram menores para H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>/NaF/TMP ( $p < 0,001$ ); o grupo 35% H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> apresentou os maiores valores de %SH e rugosidade em relação aos demais grupos ( $p < 0,001$ ). É possível concluir que a adição de NaF/TMP ao agente clareador de consultório não interfere na eficácia do clareamento e reduz a desmineralização e alteração de rugosidade do esmalte dentário.

**Descritores:** Clareamento Dental; Dureza; Esmalte Dentário; Peróxido de Hidrogênio.

## EFEITO DE VERNIZ FLUORETADO SUPLEMENTADO COM TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO NANOPARTICULADO SOBRE A EROSÃO DENTINÁRIA: ESTUDO *IN VITRO*

Silva IF\*, Martins TP, Delbem ACB, Capalbo LC, Paiva MF, Cunha RF, Pessan JP  
Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)  
isabela.ferreira@unesp.br

A erosão dentária consiste na dissolução química das estruturas dentárias mineralizadas provocada pela ação de ácidos não provenientes de bactérias. O presente estudo avaliou o efeito de vernizes fluoretados suplementados com nanopartículas de Trimetafosfato de Sódio (TMP) sobre o desgaste erosivo em dentina *in vitro*. Blocos de dentina radicular bovina (n=100) foram divididos aleatoriamente em 5 grupos (n=10/grupo), de acordo com os vernizes a serem testados: Placebo (sem flúor ou TMP – controle negativo), 5% NaF (controle positivo), 5%NaF + 5% TMP microparticulado (5%micro), 5% NaF + 2,5% TMP nanoparticulado (2,5%nano) e 5% NaF + 5% TMP nanoparticulado (5%nano), seguindo um protocolo cego. Metade da superfície de cada bloco foi protegida com esmalte resistente a ácidos (área de controle). A área teste dos blocos (área exposta) recebeu uma única aplicação do verniz designado para cada grupo e os blocos foram imersos em saliva artificial por 6 h. Em seguida, os vernizes foram removidos, e os blocos submetidos a desafios erosivos diários (imersão em ácido cítrico 0,05 M, pH 3,2, 90 s, 4x/dia), durante 5 dias. Metade da quantidade dos blocos de cada grupo foi imersa em dentifrício placebo por 15s (ERO), enquanto a outra metade foi submetida à abrasão por escovação (ERO+ABR). Posteriormente, o desgaste erosivo da dentina foi determinado por perfilometria. Os dados foram submetidos à ANOVA a 2 critérios, seguida pelo teste de Holm-Sidak ( $p < 0,05$ ). O desgaste dentinário foi significativamente maior para ERO+ABR comparado à ERO para todos os vernizes. Além disso, diferenças significativas foram observadas entre todos os vernizes em ambas as condições, exceto entre 5%micro e 2,5%nano. O verniz 5%nano promoveu menores valores de desgaste entre todos os grupos de estudo. Conclui-se que a adição de 5% de TMP a um verniz fluoretado convencional aumentou significativamente a proteção contra o desgaste erosivo dentinário, e a utilização de nanopartículas deste fosfato na mesma concentração aumentou ainda mais este efeito.

**Descritores:** Polifosfatos, Erosão Dentária, Dentina.

### Referências

1. Assunção CM, Schlueter N, Rodrugues JA, Carvalho TS, Lussi A. Do fluoride toothpastes have a similar preventive effect in permanent and primary teeth against erosive tooth wear? *Int J Paediatr Dent*. 2018. doi: 10.1111/ipd.12449.
2. Lussi A, Buzalaf MAR, Duangthip D, Anttonen V, Ganss C, João-Suza SH, et al. The use of fluoride for the prevention of dental erosion and erosive tooth wear in children and adolescents. *Eur Arch Paediatr Dent*. 2019;20(6):517-27.
3. Schlueter N.; Luka B. Erosive tooth wear - a review on global prevalence and on its prevalence in risk groups. *Br Dent J*. 2018,224(5):364-70.

## EFEITO DO CONSUMO DE VINHO TINTO NO DESENVOLVIMENTO DA PERIODONTITE APICAL INDUZIDA EM RATOS

Cevada DS\*, Dal-Fabbro R, Cosme-Silva L, Rezende Silva Martins de Oliveira F, Capalbo LC, Ervolino E, Cintra LTA, Gomes-Filho JE

Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

doany.cevada@unesp.br

O estudo objetivou avaliar o efeito do consumo de vinho tinto ou seus polifenóis nos processos de inflamação / reabsorção associados à periodontite periapical (PP) em ratos. 32 Wistar tiveram periodontite periapical induzida nos quatro primeiros molares, dispostos em quatro grupos: controle (C) - periodontite periapical; vinho (W) - PP recebendo 4,28 ml/kg de vinho tinto; resveratrol + quercetina (R+Q) - PP recebendo 4,28 ml/kg de solução contendo 1,00 mg/L de quercetina e 0,86 mg/L de resveratrol; e álcool (ALC) - PP recebendo a mesma dose alcoólica do vinho. A gavagem foi administrada diariamente, do início ao 45º dia. No 15º dia a PP foi induzida e no 45º os animais foram eutanasiados. Foram realizadas análises histológicas, imunohistoquímica para RANKL, OPG, TRAP, IL-10, TNF- $\alpha$  e IL-1 $\beta$  e por microtomografia computadorizada nas mandíbulas. A mediana do escore do processo inflamatório foi menor no grupo R + Q (1). Embora os grupos W e R+Q tenham apresentado menor pontuação para RANKL, TNF- $\alpha$  e IL-1 $\beta$ , não houve diferenças em relação aos grupos C e ALC. A marcação imunológica para OPG e IL-10 foi maior no grupo R+Q, sendo diferente dos grupos C e ALC. O grupo R+Q apresentou a menor contagem de células TRAP, seguido pelo grupo W, ambos inferiores aos C e ALC, com os piores resultados. A menor reabsorção óssea foi no grupo R+Q (0,50 mm<sup>3</sup>  $\pm$  0,21 mm<sup>3</sup>), inferior ao grupo C (0,88 mm<sup>3</sup>  $\pm$  0,10 mm<sup>3</sup>). O grupo W (0,60 mm<sup>3</sup>  $\pm$  0,25 mm<sup>3</sup>) e o grupo R+Q apresentaram menor reabsorção óssea que o grupo ALC (0,97 mm<sup>3</sup>  $\pm$  0,22 mm<sup>3</sup>). Assim, a administração de vinho tinto reduziu a inflamação da PP, a marcação TRAP e a reabsorção óssea periapical em comparação ao ALC; a administração de R+Q reduziu o processo inflamatório da PP, a reabsorção óssea periapical e alterou a expressão de OPG, IL-10 e TRAP.

**Descritores:** Vinho; Resveratrol; Quercetina; Polifenóis; Periodontite Periapical.

### Referências

1. Cheng R, Wu Z, Li M, Shao M, Hu T. Interleukin-1 $\beta$  is a potential therapeutic target for periodontitis: a narrative review. *Int J Oral Sci.* 2020;12(1):2.
2. Dal-Fabbro R, Marques-de-Almeida M, Cosme-Silva L, Capalbo LC, Ervolino E, Cintra LTA, Gomes-Filho JE. Effects of different alcohol concentrations on the development of apical periodontitis in rats. *Arch Oral Biol.* 2019;108:104538.
3. Dal-Fabbro R, Marques-de-Almeida M, Cosme-Silva L, Ervolino E, Cintra LTA, Gomes-Filho JE. Chronic alcohol consumption increases inflammation and osteoclastogenesis in apical periodontitis. *Int Endod J.* 2019;52(3):329-36.



26 de novembro de 2022  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## **EFICÁCIA ESTÉTICA, DUREZA DO ESMALTE E DIFUSÃO DE PERÓXIDO DE UM GEL CLAREADOR INCORPORADO COM POLIFOSFATO**

Silva ACJT\*, Akabane STF, Nunes GP, Danelon M, Gruba AS, Briso ALF, Delbem ACB  
Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)  
clara.torres@unesp.br

Este estudo avaliou os efeitos do gluconato de cálcio (CaGlu), fluoreto de sódio (NaF), trimetafosfato de sódio (TMP) e NaF/TMP quando adicionados a um gel clareador de peróxido de hidrogênio 35% (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>) na mudança de cor, esmalte dureza, penetração e citotoxicidade trans-amelodentinária. Discos de esmalte/dentina bovino (n = 288) foram divididos de acordo com o gel clareador: 35% H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>; 35% H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> + 0,05 % NaF; 35% H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> + 0,25% TMP; 35% H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> + 0,05% NaF + 0,25% TMP; 35% H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> + 0,1% NaF + 1% TMP e 35 % H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> + 2% CaGlu. Os géis clareadores foram aplicados três vezes (40 min/sessão) em intervalos de 7 dias entre cada aplicação. Em seguida, a alteração de cor e porcentagem de perda de dureza superficial (%SH), dureza transversal ( $\Delta$ KHN), difusão trans-amelodentinária de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> foram determinados. Os dados foram submetidos à ANOVA, seguida do teste de Student-Newman-Keuls (p < 0,05). Todos os géis clareadores apresentaram mudanças significativas de cor após o tratamento (p < 0,001). Perda mineral (%SH e  $\Delta$ KHN) e penetração de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> foi menor para 35%H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> /0,1% NaF/1% TMP; 35%H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> /2% CaGlu, por sua vez, apresentou valores superiores aos demais grupos (p < 0,001). Concluiu-se que a adição de NaF/TMP no clareamento de consultório não interferiu na eficácia do clareamento, reduziu a desmineralização do esmalte e difusão de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>.

**Descritores:** Clareamento Dental; Fosfatos; Estética; Dureza; Esmalte Dentário.

## **ENXAGUATÓRIO BUCAL COMO TERAPIA ADJUVANTE A DENTIFRÍCIO FLUORETADO REDUZ A PERDA MINERAL DO ESMALTE**

Batista GF\*, Nunes GP, Gruba AS, Danelon M, Gonçalves FMC, Delbem ACB

Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

[gabriella.farias@unesp.br](mailto:gabriella.farias@unesp.br)

Este estudo avaliou *in vitro* a capacidade da associação entre dentifrícios fluoretados contendo 1100 ppm F a enxaguatórios bucais (EB) suplementados ou não com trimetafosfato de sódio (TMP), em reduzir a desmineralização do esmalte dentário. Blocos bovinos ( $n = 60$ ) foram selecionados por meio da dureza de superfície inicial (SHi) e a seguir divididos em 5 grupos experimentais ( $n = 12$ ): 1) Dentifrício Placebo (sem F/TMP); 2) Dentifrício 1100 ppm F (1100F); 3) 1100F associado a um EB a 100 ppm F (1100F-100F); 4) 1100F associado a um EB a 225 ppm F (1100F-225F) e 5) 1100F associado a um EB a 100 ppm F suplementado com 0,4% TMP (1100F-100F-TMP). Os blocos foram tratados duas vezes ao dia, sendo submetidos a 5 ciclagens de pH durante 7 dias. Assim, foram determinadas a porcentagem de alteração de dureza de superfície (%SH), perda integrada de dureza de subsuperfície ( $\Delta$ KHN) e a concentração de F, fósforo (P) e cálcio (Ca) no esmalte. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste Student- Newman-Keuls ( $p < 0,001$ ). Os blocos tratados com 1100F-225F e 1100F-100F-TMP mostraram %SH significativamente menor quando comparado aos demais grupos ( $p < 0,001$ ). O grupo 1100F-100F-TMP apresentou a menor  $\Delta$ KHN ( $p < 0,001$ ). 1100F diferiu estatisticamente em relação aos grupos que houve associação com EB para %SH,  $\Delta$ KHN e concentração de P e Ca no esmalte ( $p < 0,001$ ). Conclui-se que o uso adjuvante de EB ao dentifrício fluoretado produz um maior efeito protetor na inibição da desmineralização do esmalte, e que a suplementação de TMP ao EB com 100F propicia um efeito superior à de um enxaguatório de 225F.

**Descritores:** Dentifrícios; Antissépticos Bucais; Fosfatos.

## ESPAÇO UNIVERSITÁRIO: VIVÊNCIA E CIDADANIA NA PERSPECTIVA DE AÇÕES PARA ACESSO AO ENSINO SUPERIOR DE GRUPOS VULNERÁVEIS

Silveira LSB\*, Correa AS, Gasques BSS, Ladeira KRR, Santos LC, Bento VAA, Manta FF, Alves Rezende MCR

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

leomar-sena.silveira@unesp.br

Estratégias para que jovens e adultos concluam o ensino médio, fortalecimento de recursos comunitários como cursinhos pré-vestibulares gratuitos voltados ao público trabalhador e aos jovens de escolas públicas, assim como a consolidação de políticas de ações afirmativas e das estratégias de assistência estudantil, têm criado condições fundamentais para o acesso e a permanência desses jovens em situação de vulnerabilidade no espaço universitário. O Cursinho Pré-Vestibular D.A.C.A. da FOA/UNESP obedece ao objetivo 4 dentro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Agenda 2030 das Organizações das Nações Unidas (ONU), visando dar acesso ao ensino de qualidade a alunos, tornando-os mais competitivos para o vestibular. Objetivou-se levantar o perfil dos alunos do Cursinho Pré-Vestibular D.A.C.A. FOA/UNESP. Foi utilizado questionário contendo 18 questões fechadas (n = 51). Os resultados obtidos apontaram faixa etária entre 17 a 28 anos (39,2% sexo masculino e 60,8% feminino), oriundos em sua maioria de Araçatuba (49,4%) e Birigui (13,7%), e ensino médio da rede pública (86,3%). Os núcleos familiares se mostraram com 3 (31,3%) ou 4 pessoas (21,6%), com renda familiar de 2 salários mínimos para 31,4% e 3 a 4, para 33,3%. 35,3% dos alunos do Cursinho trabalham. 72,5% das mães não cursaram IES, e o pai não cursou em 76,5% dos casos. 82,4% têm irmãos (com 43,18% com irmãos cursando IES). 64,7% são primogênitos. As carreiras mais buscadas foram Medicina, Psicologia e Medicina Veterinária e 29,4% almejam a carreira dos sonhos; o vestibular mais buscado VUNESP. 72,5% não conhecem os auxílios de permanência estudantil da Unesp; 84,3% desconhecem serviços apoio emocional, social e pedagógico oferecidos pela Unesp. Conclui-se pela ação afirmativa protagonizada pelo Cursinho Pré-Vestibular D.A.C.A. FOA/UNESP, na medida em que prepara para acesso ao ensino superior jovens e adultos vulneráveis, provenientes tanto do ensino médio de escolas públicas, quanto bolsistas do ensino médio das escolas privadas. Desse modo, na busca da ampliação do acesso ao Ensino Superior, situa-se estrategicamente na superação e enfrentamento da desigualdade, em uma perspectiva de justiça e equidade social.

**Descritores:** Universidades; Evasão Escolar; Iniquidade Social.

### Referências

1. Bonaldi EV. Tentando “chegar lá” As experiências de jovens em um cursinho popular Tempo soc. 2018;30 (1):25-82.
2. Groppo LA, Oliveira ARG, Oliveira FM. Cursinho popular por estudantes da universidade: práticas político-pedagógicas e formação docente. Rev Bras Educ. 2019; 24:e240031. 3
3. Costa AR, Gomes TF. Contribuições da obra de Paulo Freire nos encontros de cursos pré-universitários populares: redes de indignação e esperança. Rev Educ Pop. 2017;16(2):137-51.

## FLÚOR E TRIMETAFOSFATO COMO UMA NOVA ESTRATÉGIA REMINERALIZANTE E ANTIPROTEOLÍTICA NA DENTINA

Alves RO\*, Nunes GP, Danelon M, Capalbo LC, Pessan JP, Buzalaf MAR, Delbem ACB  
Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)  
ro.alves@unesp.br

O uso de flúor (F) é uma estratégia bem estabelecida para prevenir e inibir a desmineralização do esmalte dentário. A heterogeneidade e dinâmica da dentina torna o processo mais complexo, além da intrínseca atividade de metaloproteinases (MMPs) em lesões de cárie neste tecido, capazes de degradar componentes da matriz extracelular. Este estudo avaliou *in vitro* o efeito de soluções contendo F e/ou trimetafosfato de sódio (TMP) e F/TMP na inibição de MMP-2 e MMP-9, e na remineralização da dentina. Blocos de dentina bovina foram preparados e lesões cáries foram induzidas em dois terços da superfície. Os blocos foram divididos em 13 grupos/soluções (n = 10): Placebo; TMP hidrolisado com NaOH a 0,3%, 1% e 3%; 0,3%, 1% e 3% de TMP; 250, 500 e 1100 ppm de F; 250 ppm F + 0,3% TMP; 500 ppm F + 1% TMP e 1100 ppm F + 3% TMP. Um terço de cada espécime foi tratado com as respectivas soluções em pHcycling. A concentração mineral (gHAp × cm<sup>-3</sup> × μm) foi determinada por microtomografia computadorizada de raios X, e os dados submetidos a ANOVA e teste de Student Newman-Keuls (p < 0,001). 3% de TMP (hidrolisado ou não), 500 ppm F e 1100 ppm F inibiram completamente a atividade de MMP-2, enquanto para MMP-9 tais efeitos só foram alcançados pelo tratamento com 1100 ppm F + 3% TMP. A adição de 0,3% e 1% de TMP ao flúor (250 ppm F e 500 ppm F, respectivamente) reduziu a perda mineral na parte profunda da lesão pela metade, e 15 vezes para a associação com 1100 ppm F + 3% TMP. O tratamento com 1100 ppm de F + 3% de TMP inibe totalmente a ação gelatinolítica das MMPs -2 e -9 e mostra maior capacidade remineralizante em lesões artificiais de cárie em dentina. No entanto, a hidrólise de TMP não melhora seu efeito antiproteolítico e sua capacidade remineralizante. Descritores: Dentina, fosfatos, microtomografia por raio-X.



## INFLUÊNCIA DA MUDANÇA DE COR E RUGOSIDADE SUPERFICIAL NOS DIFERENTES COMPÓSITOS RESINOSOS

Silva TC\*, Queiroz ME, Santos PH

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

thamirys.silva@unesp.br

Este estudo teve como objetivo avaliar a rugosidade e a estabilidade de cor de resinas compostas nanoparticuladas, nanohíbridas e microhíbridas submetidas ao envelhecimento artificial. Foram utilizadas resinas compostas nanoparticuladas (Filtek Z350XT), três nanohíbridas (Admira Fusion, Aura e Grandioso) e duas microhíbridas (Vitaescence e Amaris). Oito corpos de prova foram preparados para cada material. As rugosidades superficiais (Ra e Rz) foram medidas em perfilômetro com cut-off de 0,25 mm. A cor da linha de base foi determinada de acordo com o sistema CIE L\*a\*b\* usando um espectrofotômetro de refletância. Após esses testes, todos os corpos de prova foram individualmente imersos em vinho tinto por 28 dias. Após o envelhecimento, a rugosidade da superfície e a cor final foram reavaliadas. A estabilidade de cor ( $\Delta E$ ) após o envelhecimento foi calculada com base nas coordenadas de cor antes (linha de base) e após o período de armazenamento. Os dados de rugosidade superficial e mudança de cor foram avaliados por meio de ANOVA e teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). A resina composta nanohíbrida Aura apresentou a maior diferença de cor em comparação com os outros grupos ( $p < 0,05$ ) exceto a resina composta microhíbrida Amaris. Os resultados mostraram que o processo de envelhecimento causou mudanças significativas na rugosidade superficial apenas para a resina composta nanohíbrida. Menores valores de rugosidade superficial foram encontrados para a resina composta nanoparticulada Filtek Z350XT. Diferentes tipos de resina composta apresentaram diferentes comportamentos após imersão em vinho tinto e a resina composta nanoparticulada Filtek Z350XT apresentou menores alterações de cor e rugosidade superficial.

**Descritores:** Cor; Resina Composta; Propriedades de Superfície.

### Referências

1. Alali M, Silikas N, Satterthwaite J. The effects of toothbrush wear on the surface roughness and gloss of resin composites with various types of matrices. *Dent. J* 2021;9(1):8.
2. Reinhardt JW, Balbierz MM, Schultz CM, Smetich B, Beatty MW. Effect of tooth whitening procedures on stained composite resin. *Oper Dent* 2019;44(1):65-75.
3. Silva VA, Silva SA, Pech OE, Bacchi A. Influence of composite type and light irradiance on color stability after immersion in different beverages. *J Esthet Rest Dent* 2018;30:390-96.

## **MEMBRANA ABSORVÍVEL ASSOCIADA AO VIDRO BIOATIVO DE PERICÁRDIO BOVINO PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA EM DEFEITOS ÓSSEOS EM CALOTA DE RATOS**

Silva JMB\*, Delamura IF, Izumi NS, Ferriolli SC, Bizelli VF, Bassi APF

Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

jmb.silva@unesp.br

A dentição é um fator imprescindível na qualidade de vida da população, uma vez que, ela interfere positivamente, porém, caso haja a sua perda diversos tratamentos têm sido adotados no intuito de restabelecer o sorriso em caso de perda dentária ou edentulismo. A implantodontia tem sido uma alternativa muito utilizada, porém, existem limitações ao seu uso, como por exemplo a quantidade de osso presente. Com isso o objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do uso de enxerto de vidro bioativo (ActiveBone®) associado à membrana biológica óssea absorvível de pericárdio bovino (Techgraft®) na regeneração óssea de calvária de ratos. Foram utilizados 20 ratos machos (*Rattus Novergicus Albinus*, Wistar), pesando entre 300 e 400 gramas, com 15 semanas de vida. Os animais foram divididos aleatoriamente em dois grupos: Grupo 1 - Controle: o defeito ósseo foi realizado no crânio do animal e a membrana biológica absorvível de pericárdio bovino foi instalada e, posteriormente, suturada com pontos interrompidos; Grupo 2 - Experimental: o defeito ósseo recebeu enxerto de vidro bioativo e onde foi instalada a membrana biológica absorvível de pericárdio bovino, com sutura posterior. Após 30 e 60 dias, 5 animais de cada grupo foram sacrificados, formando os subgrupos controle 30 dias, controle 60 dias, experimental 30 dias e experimental 60 dias. Calvários foram removidos e preservados. Após a microtomia, as lâminas foram coradas com Hematoxilina e Eosina e foram realizadas análises microscópicas e histomorfométricas. Os resultados mostraram que após 30 e 60 dias, o defeito ósseo causado nos animais apresentou neoformação óssea em toda a sua extensão, tanto no Grupo Controle quanto no Grupo Experimental, porém, sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Com isso, podemos concluir que os resultados microscópicos e histomorfométricos permitiram concluir que o vidro bioativo associado à membrana biológica absorvível de pericárdio bovino pode ser considerado como material osteocondutor visto, foi eficaz no reparo ósseo de defeitos críticos em calvária de ratos.

**Descritores:** Regeneração Óssea; Calvaria; Regeneração Óssea.

## O AUTOCONDICIONAMENTO DE SUPERFÍCIE DE CERÂMICAS VÍTREAS E HÍBRIDAS APRESENTA RESISTÊNCIA DE UNIÃO SEMELHANTE AO CONDICIONAMENTO CONVENCIONAL? REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DE ESTUDOS *IN VITRO*

Matos JRV\*, Rolim PAS, Bento VAA, Pellizzer EP, Guiotti AM

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

jrv.matos@unesp.br

O objetivo foi avaliar através de estudos *in vitro* a resistência de união de cerâmicas vítreas e híbridas com tratamento de superfície autocondicionante (AC) comparado com o tratamento convencional, considerando a aplicação de diferentes concentrações do ácido fluorídrico (HF), envelhecimento, aplicação de silano e silano com adesivos. Essa revisão sistemática seguiu os Itens de Relatório PRISMA e foi registrada na plataforma OSF para estudos *in vitro*. Uma questão PICO foi formulada: “O condicionamento de superfície de cerâmicas vítreas e híbridas com técnicas AC apresentam resistência de união semelhante ao convencional?”. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Crochane Library e ProQuest até julho de 2022. Foram utilizadas as diretrizes de avaliação da JBI para avaliação de qualidade. A meta-análise foi baseada em um método de variância inversa (IV). Um total de 29 estudos *in vitro* publicados entre 2017 e 2022 foram incluídos. A meta-análise indicou uma resistência de união significativamente menor para o AC comparado ao HF 4-5% ( $P < 0,05$ ) e HF 9-10% ( $P < 0,01$ ), enquanto diminuiu significativamente o HF 4-5% com silano ( $P < 0,05$ ) e HF 9-10% ( $P = 0,01$ ) com silano e adesivo em comparação aos AC. Pode-se concluir que o AC apresenta eficácia na resistência de união.

**Descritores:** Cerâmica, ácido fluorídrico, resistência de união.

### Referências

1. Lima CM, Silva NRD, Martins JD, Miranda JS, Tanaka R, Souza ROAE, Leite FPP. Effect of different surface treatments on the biaxial flexure strength, Weibull characteristics, roughness, and surface topography of bonded CAD/CAM sílica based ceramics. *Dent Mater.* 2021;37(3):e151-e16.
2. Mously HA, Kazim SA, Nageeb RN, et al. Influence of shear bonding strength of lithium disilicate to enamel under different surface treatments. *J Evolution Med Dent Sci.* 2020;9(10):705-10.
3. Cuevas-Suárez CE, de Oliveira da Rosa WL, Vitti RP, da Silva AF, Piva E. Bonding strength of universal adhesives to indirect substrates: A metaanalysis of in vitro studies. *J Prosthodont.* 2020;29:298-308.

## **PADRÕES DE RESISTÊNCIA AOS MACROLÍDEOS E CLINDAMICINA ENTRE ISOLADOS DO GÊNERO STAPHYLOCOCCUS OBTIDOS DE AMOSTRAS AMBIENTAIS E CLÍNICAS**

Schneidereit NG\*, Okamoto AC, Ranieri RV, Schweitzer CM, Gaetti-Jardim EC, Gaetti-Jardim Jr E  
Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)  
nathalia.schneidereit@unesp.br

Os estafilococos estão entre as principais causas de sepse e atuam como agentes etiológicos de infecções bucais, sendo que a utilização de clindamicina para o tratamento das infecções ósseas em Odontologia vem sendo comprometida pela resistência desses microrganismos. O objetivo desse estudo foi avaliar o padrão de resistência à clindamicina e macrolídeos de isolados de estafilococos obtidos de amostras ambientais e quadros infecciosos, associando-os com a presença de genes *erm* e outros marcadores. Para tanto, foram testados 20 isolados de *S. aureus*, 28 *S. epidermidis*, 22 *S. hominis*, 31 *S. saprophyticus*, e 14 isolados de *S. cohnii* obtidos de 27 amostras de água do ribeirão Baguaçu, 19 infecções cutâneas e 8 abscessos periapicais, cultivados em ágar Sal Manitol e identificados por amplificação do DNA pela reação em cadeia da polimerase (PCR). A presença de amostras resistentes foi determinada pelo método de diluição em ágar, enquanto o padrão de resistência aos macrolídeos e clindamicina foi avaliado pelo teste D. A presença de genes *erm* e *Isu* foi verificada por meio de PCR com iniciadores e condições de amplificação do DNA específicas. Os resultados foram submetidos ao teste Qui-quadrado e correlações de Spearman. Inicialmente, não foram observadas diferenças no nível de resistência entre *S. aureus* e as demais espécies do gênero, sendo que a resistência à azitromicina foi de 41,7%, enquanto a resistência para azitromicina e claritromicina foi de 30,4%, sendo 61,7% para a clindamicina. A maioria das amostras ambientais apresentava resistência induzível à clindamicina, conferido pela presença simultânea de eritromicina, ao passo que entre as amostras clínicas a resistência era constitutiva e se expressava como resistência simultânea à eritromicina e clindamicina. Os três marcadores de resistência mais frequentes foram os genes *ermA*, *ermB* e *ermC*, detectados em 26,5%, 14,7% e 61,8% dos isolados resistentes. Os genes *Isu* não foram observados. Na resistência constitutiva à clindamicina, a associação entre *ermA* e *ermC* foi a mais frequente. Os resultados do presente estudo reforçam a existência de sérias limitações para o uso de clindamicina como antimicrobiano de eleição no tratamento de processos infecciosos em que os estafilococos sejam considerados prováveis agentes ou participantes do quadro clínico.

**Descritores:** Agentes Anti-Infeciosos, Infecções Estafilocóccicas, Poluição Ambiental, Genes MDR.

## **RADIOGRAFIA PANORÂMICA DIGITAL DE PACIENTES IDOSOS: AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES ÓSSEAS E DENTÁRIAS ASSINTOMÁTICAS**

Rodrigues PR\*, Pescinini-e-Salzedas LM, Alves Rezende MCR, Chiba FY, Salzedas LMP  
Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)  
rebeca.rodrigues@unesp.br

No exame clínico inicial, o uso simultâneo da radiografia panorâmica em instituições de ensino odontológico visa maior assertividade do tratamento. Contudo, não há consenso desse uso devido ao princípio de justificação da proteção radiológica, em que a radiografia deveria ocorrer após o exame clínico completo. A população idosa é uma parcela crescente da população, com poucos relatos de alterações assintomáticas identificáveis na radiografia. O objetivo foi analisar as alterações ósseas e dentárias assintomáticas, em radiografia panorâmica digital inicial de pacientes adultos (40-59 anos) e idosos (60+anos), em uma instituição de ensino pública. Foram analisadas 1425 panorâmicas, 762 de adultos e 663 de idosos. As alterações (tipo e quantidade por paciente) foram lesão periapical, lesão óssea, raiz residual, extensão do seio maxilar em área desdentada, dente incluso, e reabsorção dentária, anomalias dentais. Os dados foram analisados por testes estatístico binominal considerando o nível de significância de 5%. Houve diferença estaticamente entre as faixas etárias ( $p < 0,0001$ ) na proporção de pacientes com alteração segundo o sexo na população idosa, mas houve no grupo adulto. A frequência total de alterações por paciente foi: idosos (3,4) e adulto (4,05). Na população idosa não houve diferença significativa das alterações ( $p > 0,3056$ ), e em adultos com significância ( $p < 0,2094$ ). Houve prevalência de dentes perdidos: idoso-21,08 e adulto-15,3. Conclui-se que a radiografia panorâmica, concomitante ao exame clínico inicial, pode contribuir para uma abordagem mais completa, com detecção precoce de lesões assintomáticas resultando em adequado diagnóstico, encaminhamento para tratamento e melhor prognóstico.

**Descritores:** Radiografia Panorâmica; Radiografia Dentária; Diagnóstico por Imagem.

### **Referências**

1. Boeddinghaus R, Whyte A. Trends in maxillofacial imaging. *Clinical Radiology* 2018;73(1):4-18.
2. MacDonald D, Yu W. Incidental findings in a consecutive series of digital panoramic radiographs. *Imaging Science in Dentistry*, 2020;50(1):53-64.
3. Bilge NH, Yeşiltepe S, Törenek Ağırman K, Çağlayan F, Bilge OM. Investigation of prevalence of dental anomalies by using digital panoramic radiographs. *Folia Morphol* 2018;77(2):323-28

## REABILITAÇÃO IMPLANTOSSUPOORTADA ASSOCIADA A REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA E À LATERALIZAÇÃO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR BILATERAL: RELATO DE CASO

Silva JMB\*, Delamoura IF, Izumi NS, Bagio AMP, Bassi APF

Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

jmb.silva@unesp.br

A reabsorção óssea é uma das consequências do edentulismo, ela é um processo que ocorre de forma natural e progressiva. A lateralização do nervo alveolar inferior (NAI) é uma alternativa para a reabilitação de mandíbulas atróficas parcialmente edêntulas, que possibilita uma melhor biomecânica da prótese implantossuportada em relação aos implantes curtos. O objetivo desse trabalho é demonstrar a associação de duas técnicas bem sedimentadas na literatura para o tratamento de um paciente de 41 anos sob queixa principal perda da função em decorrência da ausência de dentes e insatisfação com a reabilitação removível convencional. O planejamento cirúrgico baseou-se no exame tomográfico e escaneamento de ambas arcadas. Digitalmente as imagens tomográficas (DICOM) e do escaneamento (STL) foram sobrepostas, sendo realizado um enceramento diagnóstico e virtualmente planejada a posição tridimensional dos implantes, sendo confeccionado um guia cirúrgico para cirurgia guiada. O acesso cirúrgico foi realizado sob anestesia local e um retalho mucoperiosteal confeccionado. Com auxílio do guia cirúrgico, a posição dos implantes foi marcada para que o acesso ao NAI pudesse ser preciso. O acesso foi realizado com auxílio de instrumento ultrassônico, tracionamento e proteção do NAI, seguindo a fresagem e instalação dos implantes (BLT Straumann®). Para a correção do defeito horizontal, foi utilizado um substituto ósseo (Cerabone Straumann®) e uma membrana de colágeno porcino (Jason Straumann®), obedecendo os princípios cirúrgicos da regeneração óssea guiada (ROG). Após 5 meses, a reabertura dos implantes foi realizada, sendo que o implante na região do 47 apresentou falha no processo de osseointegração e foi removido. A prótese provisória foi instalada 2 meses após a reabertura. Podemos concluir que a associação das técnicas foi eficaz na reabilitação de um paciente jovem, garantindo estabilidade da reabilitação implantossuportada graças à biomecânica favorável e integridade dos tecidos periimplantares, prevendo sucesso a longo prazo.

**Descritores:** Nervo Alveolar Inferior; Regeneração Óssea; Reabsorção Óssea.

## REESTABELECIMENTO ESTÉTICO E FUNCIONAL EM REABILITAÇÃO ORAL: RELATO DE CASO

Pinheiro LV\*, Limírio JPJO, Barbosa DB, Silva RS, Lemos CAA, Lima BTU, Verri FR, Oliveira HFF  
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

larissa.v.pinheiro@unesp.br

Tratamentos reabilitadores extensos requerem abordagem multidisciplinar e planejamento criterioso, portanto o objetivo deste trabalho foi relatar um tratamento reabilitador completo, visando reestabelecimento estético e funcional da saúde bucal. Paciente H.F.O., sexo feminino, 61 anos, compareceu à clínica de reabilitação oral após tratamento ortodôntico, desejando reabilitação com lentes de contato nos dentes anteriores. Após anamnese, exame clínico e radiográfico, constatou-se que deveria ser feita reabilitação total da paciente, devido a situação insatisfatória de outros tratamentos dentários, perda de DVO, e visando descruzar a mordida do arco superior na região posterior. Foi realizado um plano de tratamento de acordo com as necessidades da paciente sendo aprovado pela mesma, o tratamento iniciou-se com a adequação do meio bucal, com exodontia, raspagem e alisamento, remoção das coroas insatisfatórias, com instalação imediata dos provisórios, e a instalação de pino de fibra de vidro no dente 23. Posteriormente a adequação do meio foi realizada montagem em articulador em RC, aumentando 1mm a DVO e enviado para enceramento diagnóstico do caso. Durante as fases preparatórias foi feito clareamento caseiro e de consultório, e então realizado um ensaio estético, também aprovado pela paciente. Os preparos e a instalação foram realizados em duas etapas, primeiramente arco superior e posteriormente arco inferior, ambos confeccionados em pastilhas LTB1 e Max de dissilicato de lítio. Durante a instalação das peças foi utilizado cimento resinoso dual Variolink N, e realizado os ajustes necessários. Após a conclusão do caso a paciente mostrou-se satisfeita com o tratamento, relatando maior conforto durante a mastigação e facilidade na higienização, além da harmonia estética equilíbrio dos terços da face.

**Descritores:** Reabilitação Bucal; Prótese Dentária; Prótese Parcial Fixa.

### Referências

1. Zarone F, Di Mauro MI, Ausiello P, Ruggiero G, Sorrentino R. Current status on lithium disilicate and zirconia: a narrative review. *BMC Oral Health*. 2019;19(1):134.
2. Luciano M, Francesca Z, Michela S, Tommaso M, Massimo A. Lithium disilicate posterior overlays: clinical and biomechanical features. *Clin Oral Investig*. 2020;24(2):841-48.

## RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINA COMPOSTA REFORÇADA POR NANOTUBOS DE TITÂNIO: INFLUÊNCIA DE ENXAGUATÓRIOS BUCAIS

Martins G<sup>1\*</sup>, Santos MCB<sup>1</sup>, Lisboa Filho PN<sup>2</sup>, Limírio JPJO<sup>1</sup>, Manta FF<sup>1</sup>, Marques BF<sup>1</sup>, Alves Rezende MCR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

<sup>2</sup>Departamento de Física, Faculdade de Ciências de Bauru (UNESP)  
gabriele.martins19@unesp.br

A lisura superficial é fator primordial para seu sucesso clínico das restaurações de resina composta, pois uma superfície rugosa pode resultar em alterações de cor e de brilho, propensão a infiltrações e cárie secundária devido a perda da integridade marginal, além de propiciar o acúmulo de biofilme, influenciando a saúde periodontal. Recentemente, a introdução de partículas de tamanho nanométrico nos compósitos tem resultado em menor rugosidade superficial. Avaliou-se a influência de enxaguatórios bucais sobre a rugosidade superficial de resina composta reforçada por nanopartículas. Foram confeccionados 20 discos para o Grupo A (Grupo A – resina composta não reforçada NR) com 10mm de diâmetro x 2mm de espessura de resina composta (Filtek Z-250XT) e 20 discos para o Grupo B (Grupo B – resina composta reforçada R) com 10mm de diâmetro x 2mm de espessura resina composta (Filtek Z-250 XT) reforçada por nanotubos de titânio na concentração 0.02% em massa, sintetizados pelo método de Kasuga. Todos os espécimes foram polidos após 24 horas. A rugosidade superficial inicial foi mensurada (t=0) com auxílio de rugosímetro (Mitutoyo SJ-401) e os espécimes dos grupos A e B foram divididos aleatoriamente em quatro grupos (n=5): G1-Controle (água destilada); GII (Colgate® Plax Fresh Mint); GIII (Listerine® Whitening Extreme) e GIV (Oral B® PróSaúde). Os espécimes foram imersos em 50ml de uma das soluções, por 12 horas, em estufa digital a 37°C. Após o período de ciclagem nos enxaguatórios os espécimes foram submetidos à limpeza sônica por 2 minutos e imersos em água destilada por 30 dias em estufa digital a 37°C, sendo então submetidos a novos ensaios de rugosidade superficial (t=30). Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística e mostraram diferença significativa quando comparadas as resinas reforçada e não- reforçada nas condições: NR Colgate® Plax Fresh Mint mostrou maior rugosidade que R Água destilada, R Colgate® Plax Fresh Mint e R Oral B® Pró-Saúde. A condição NR Listerine® Whitening Extreme mostrou maior rugosidade que R Água Destilada e R Oral B® Pró-Saúde. Concluiu-se que: a) não houve diferença para os colutórios dentro de um mesmo grupo (não reforçada e reforçada); b) dentro de uma mesma condição, a resina reforçada foi melhor que a não reforçada quando comparada a influência do colutório Colgate® Plax Fresh Mint.

**Descritores:** Resinas Compostas; Propriedades de Superfície; Nanotubos.

### Referências

1. Kasuga T, Hiramatsu M, Hoson A, Sekino T, Niihara K. Titania Nanotubes Prepared by Chemical Processing. *Adv Mater.* 1999;11(15):1307-11.
2. Manique MC, Posteral Silva A, Alves AK, Bergmann CP. Titanate nanotubes produced from microwave-assisted hydrothermal synthesis: characterization, adsorption and photocatalytic activity. *Braz. J. Chem. Eng.* 2017;34 (1):331-39.
3. Guimarães GMF, Bronze-Uhle ES, Lisboa-Filho PN, Fugolin APP, Borges AFS, Gonzaga CC et al. Effect of the addition of functionalized TiO<sub>2</sub> nanotubes and nanoparticles on properties of experimental resin composites. *Dent Mater.* 2020;36(12):1544-56



## **TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO DIAGNÓSTICO DE DESORDENS NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR**

Oliveira LF\*, Pavelski MD, Garcia-Junior IR, Magro-Filho O

Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

luana-ferreira.oliveira@unesp.br

A tomografia computadorizada desempenha um papel importante no diagnóstico de anomalias e condições patológicas da ATM, permitindo a visualização da região articular, fornecendo um diagnóstico mais preciso. Dessa forma é necessário que o profissional tenha o conhecimento da anatomia seccional da região articular, para que o mesmo reconheça as alterações estruturais. O presente estudo teve por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a tomografia computadorizada na ATM. As buscas foram realizadas em artigos científicos indexados nos bancos de dados da Scielo, PubMed e Lilacs, a partir de certos descritores em saúde nos anos de 2018 a 2022. Foi realizada uma leitura criteriosa dos títulos, resumos e dos estudos encontrados, sendo incluídos na amostra os que tratavam do tema proposto, publicados e disponibilizados on-line, na íntegra e no formato de artigo. Encontrou-se no levantamento bibliográfico que, a ATM é uma das regiões corpóreas que oferecem maior dificuldade à obtenção de imagens convencionais devido ao tamanho da articulação ser pequeno e ao fato de, ao menos parcialmente, ser encoberta pelas densas estruturas ósseas do crânio, gerando sobreposições de imagens. A tomografia computadorizada é um dos métodos com maior eficácia no diagnóstico de desordens da ATM, comparada à radiologia convencional. Isso ocorre em virtude da maior resolução anatômica que proporciona. Pode ser considerado ideal para a avaliação das estruturas ósseas, sendo necessário o conhecimento do cirurgião dentista sobre tal assunto para a avaliação das imagens tomográficas devido a anatomia seccional da região articular, para que o mesmo reconheça as alterações estruturais e condições patológicas. Em conjunto com a ressonância magnética constitui um importante instrumento no diagnóstico diferencial das diversas doenças desta região. Dessa forma, a interação cirurgião-dentista, e radiologista pode ajudar no fechamento de um diagnóstico, devido a troca de experiências de cada área da saúde. Conclui-se que, a tomografia computadorizada é um exame de imagem superior aos métodos convencionais de imagem para ATM, e a interação de profissionais acerca do assunto traz consigo inúmeros benefícios para o paciente. Descritores: Articulação Temporomandibular, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Diagnóstico por Imagem. Referências: 1.Ma RH, Li G, Sun Y, Meng JH, Zhao YP, Zhang H. Application of fused image in detecting abnormalities of temporomandibular joint. *Dentomaxillofac Radiol.* 2019 Mar;48(3):20180129. doi: 10.1259/dmfr.20180129. 2.Montesinos GA, de Castro Lopes SLP, Trivino T, Sánchez JA, Maeda FA, de Freitas CF, Costa ALF. Subjective analysis of the application of enhancement filters on magnetic resonance imaging of the temporomandibular joint. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol.* 2019 Jun;127(6):552-559. doi:10.1016/j.oooo.2018.11.015. 3. Pantoja LLQ, de Toledo IP, Pupo YM, Porporatti AL, De Luca Canto G, Zwir LF, et al. Prevalence of degenerative joint disease of the temporomandibular joint: a systematic review. *Clin Oral Investig.* 2019;23(5):2475-88.

## **TRANSPLANTE DENTÁRIO AUTÓGENO: UMA ALTERNATIVA BIOLÓGICA PARA PERDA PRECOCE DE DENTES PERMANENTES NO PACIENTE INFANTIL**

Lopes AO\*, Eleutério RG, Ionta FQ

Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

adrielle.ouchi@unesp.br

Embora o transplante dentário autógeno (TDA) seja uma opção para reabilitação de dentes permanentes perdidos em crianças e adolescentes, pouco se explora sobre esse tratamento. A presente revisão de literatura objetivou elucidar as técnicas, indicações, vantagens e desvantagens do TDA, bem como o sucesso clínico e as complicações. A busca foi realizada adotando os termos “tooth autotransplantation” ou “transplante dentário” nas bases Pubmed, Scopus, Scielo e Bireme. Os critérios de inclusão foram: artigos da última década, publicados na íntegra em inglês ou português e conteúdo condizente ao objetivo. O TDA refere-se à transferência cirúrgica de um elemento dentário, imediatamente após sua extração do sítio doador, para o sítio receptor previamente preparado, no mesmo indivíduo. O elemento dentário, preferencialmente, deve possuir rizogênese incompleta, sendo essencial a manutenção da viabilidade do ligamento periodontal e do folículo. Quando a rizogênese está completa, o tratamento endodôntico deve ser considerado. O TDA é indicado para pacientes em fase de crescimento, nos quais o implante é contraindicado, e também para pacientes com falta de recursos econômicos. Terceiros molares e pré-molares são comumente empregados para a reposição de molares e de incisivos, respectivamente; podem-se utilizar também dentes supranumerários. Alto índice de sucesso (>90%) e baixo de complicações são reportados, sendo as mais comuns: necrose pulpar (2%), reabsorção radicular (3%) e anquilose (3%). Portanto, o TDA é uma abordagem biológica apropriada para o restabelecimento funcional/estético da criança, apresentando bom sucesso clínico, desde que sejam respeitadas as indicações e cuidados apropriados. O tratamento transdisciplinar (odontopediatria, ortodontia, dentística, endodontia e cirurgia) é um fator importante para o sucesso clínico.

**Descritores:** Transplante Dentário; Autotransplante Dentário; Transplante Autógeno; Transplante Autólogo.

### Referências

1. Rohof ECM, Kerdijk W, Jansma J, Livas C, Ren Y. Autotransplantation of teeth with incomplete root formation: a systematic review and meta-analysis. *Clin Oral Investig*. 2018;22(4):1613-24.
2. Morel A, Hamon J, Lim A, Brezulier D, Fau V, Sorel O. Tooth autotransplantation: a neglected approach? *J Dentofac Anom Orthod*. 2018;21(2): 209-18.
3. Kafourou V, Tong HJ, Day P, Houghton N, Spencer RJ, Duggal M. Outcomes and prognostic factors that influence the success of tooth autotransplantation in children and adolescents. *Dent Traumatol*. 2017;33(5):393-99.

## TRATAMENTO CRÔNICO COM ANTICONVULSIVANTE ÁCIDO VALPRÓICO CAUSA DISTÚRPIO NO ESTADO REDOX, AUMENTA AMILASE E REDUZ CÁLCIO E FOSFATO NA SALIVA DE RATOS WISTAR

Silva LGL\*, Freitas RN, Fiais GA, Ferreira DSB, Kawaguchi M, Pimpinato, PP, Nakamune ACM, Chaves-Neto AH

Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

lucas.guilherme@unesp.br

O aumento na prevalência de problemas na saúde bucal aponta a associação do uso de anticonvulsivantes e epilepsia. Nesta pesquisa analisou-se os efeitos do uso crônico do anticonvulsivante ácido valproico (VPA) no fluxo, composição bioquímica e estado redox salivar. 24 ratos Wistar machos (6 semanas de idade) foram divididos casualmente em 3 grupos (n=8/grupo): Controle (C) VPA100 (100 mg/kg) e VPA400 (400mg/kg). O tratamento durou 21 dias seguidos e a droga na forma de xarope (Depakene®, Abbott Laboratórios do Brasil, LTDA.) administrada via gavagem intragástrica. O grupo controle recebeu NaCl 0,9%. Após o tratamento, os animais foram anestesiados e a salivação induzida por pilocarpina, e na sequência eutanasiados por exsanguinação para obtenção do plasma (CEUA FOA/UNESP nº 0215-2021). O fluxo, pH e capacidade tamponante salivar foram determinados imediatamente após a coleta. Métodos espectrofotométricos foram usados para análises salivares da proteína total (PT), amilase (AMI), dano oxidativo lipídico (TBARS), dano oxidativo a proteínas por carbonilação (PC), capacidade antioxidante total (CAT) e os eletrólitos cálcio, fosfato, sódio, potássio e cloreto, enquanto no plasma foram analisadas as enzimas aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT). Não houve hepatotoxicidade, uma vez que AST e ALT foram similares entre os grupos. O VPA também não afetou o fluxo, pH, CTS e a concentração de PT. Todavia, a atividade da AMI foi maior nos grupos VPA100 e VPA400 em relação ao grupo C. A maior CAT nos grupos VPA100 e VPA400 em relação ao C, não foi suficiente para prevenir o aumento do TBARS no grupo VPA100. A concentração de PC foi semelhante entre os grupos. Cálcio e fosfato foram inferiores no grupo VPA400. Conclui-se que o tratamento crônico com o VPA altera a composição bioquímica e causa distúrbios no estado redox salivar.

**Descritores:** Anticonvulsivantes, Estresse oxidativo, Alfa-amilase.

### Referências

1. Calitz C, Hamman JH, Fey SJ, Viljoen AM, Gouws C, Wrzesinski K. A sub-chronic Xysmalobium undulatum hepatotoxicity investigation in HepG2/C3A spheroid cultures compared to an in vivo model. *J Ethnopharmacol.* 2019;239:111897.
2. Alqarni F, Eweis HS, Ali A, Alrafiah A, Alsieni M, Karim S, Alkathyri MA. The Effect of Coenzyme Q10 on Liver Injury Induced by Valproic Acid and Its Antiepileptic Activity in Rats. *Biomedicines.* 2022;10(1):168.
3. Cypriano ML, Dos Santos Ramos GHA, de Oliveira ACF, Dos Santos DR, Fiais GA, de Oliveira AP, Antoniali C, Dornelles RCM, de Melo Stevanato Nakamune AC, Chaves-Neto AH. Effect of testosterone replacement therapy and mate tea (*Ilex paraguariensis*) on biochemical, functional and redox parameters of saliva in orchietomized rats. *Arch Oral Biol.* 2021;132:105289.



26 de novembro de 2022  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE SOBRE A INFLUÊNCIA DO LÍQUEN PLANO ORAL NA DOENÇA PERIODONTAL

Mota HC\*; Nunes GP, Pirovani BO, Nunes LP, Silva ANA, Ferrisse TM

Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

heloisa.mota@unesp.br

O objetivo desta revisão sistemática e metanálise foi avaliar as evidências entre a associação de líquen plano oral e doença periodontal, avaliando os parâmetros clínicos periodontais e os níveis de biomarcadores. Esta revisão sistemática e metanálise seguiu o PRISMA e foi registrada no PROSPERO (CRD42020181513). Foram realizadas buscas em bases de dados de artigos publicados até junho de 2021. A metanálise foi realizada com as variáveis: índice de placa (IP), índice gengival (IG), profundidade de sondagem (PS) e perda de inserção clínica (PIC). A diferença média foi aplicada com intervalo de confiança de 95%. Seis artigos foram incluídos. A análise qualitativa mostrou que os níveis de biomarcadores (metaloproteinases de matriz, interleucinas e perfil microbiológico periodontal) estão aumentados em indivíduos com doença periodontal e líquen plano oral. Na metanálise, esses indivíduos também apresentaram aumentos em todos os parâmetros clínicos periodontais avaliados: IG-gengivite 0,22 [0,14, 0,31]  $p < 0,0001$  e periodontite 0,12 [0,06, 0,19]  $p = 0,0003$ ; IP-gengivite 0,22 [0,12, 0,31]  $p < 0,0001$  e periodontite 0,15 [0,08, 0,23]  $p < 0,0001$ ; PS- gengivite 0,27 [0,06; 0,48]  $p = 0,0107$  e periodontite 0,11 [0,01; 0,21]  $p = 0,0299$ ; e PIC - periodontite 0,06 [0,01, 0,12]  $p = 0,0176$ . Evidências sugerem uma relação significativa entre a gravidade da doença periodontal e a presença de líquen plano oral. Embora a associação seja biologicamente plausível, mais estudos são necessários usando populações e resultados bioquímicos e clínicos bem definidos, considerando potenciais fatores de confusão.

**Descritores:** Revisão Sistemática; Líquen Plano Oral; Doença Periodontal.

## **VIDA SAUDÁVEL E BEM-ESTAR PARA TODOS: INFLUÊNCIA DA PANDEMIA POR COVID-19 NO DESENVOLVIMENTO DE HÁBITOS PARAFUNCIONAIS EM CALOUROS DE ODONTOLOGIA**

Granger MO, Pizzolato VL\*, Martins G, Limírio JPJO, Manta FF, Marques BF, Alves Rezende MCR  
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

mayara.granger@unesp.br

Quando considerada a pandemia pela Covid-19, os agravos biopsicossociais decorrentes são considerados fatores de risco para o desenvolvimento de hábitos parafuncionais, geradores de distúrbios temporomandibulares, com reconhecido comprometimento da qualidade de vida e bem-estar dos indivíduos acometidos. Os estudantes do Ensino Médio foram atingidos de forma duradoura pelo isolamento social, com rompimento de vínculos e interrupção das principais rotinas de estudo e lazer, em uma etapa da vida na qual as atividades sociais são mais intensas e as fragilidades emocionais aumentam. Objetivou-se verificar a influência da pandemia por Covid-19 no desenvolvimento de hábitos parafuncionais em 37 calouros dos Cursos de Odontologia (Integral e Noturno) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba UNESP (18 a 25 anos, 27 do sexo masculino e 10 do sexo feminino). Foi utilizado questionário contendo 7 questões fechadas aplicado coletivamente em sala de aula. Os principais resultados demonstraram que 94,6 residem na área urbana e 5,4 na área rural; 51,4 eram oriundos da escola particular e 48,6 da pública; 21,6% ficaram bem na pandemia, 40,5% razoavelmente bem e 37,8% ficaram mal. A rotina familiar mudou para 78,4%. Nos primeiros meses da pandemia, 43,2% fez uso excessivo de redes sociais, 54,1% isolou se com a família e 1,7% isolou-se sem a família. A rotina de trabalho da família não se alterou para 54,1% dos calouros; 29,7% a família entrou em home-office, 2,7% tiveram suspensão do contrato de trabalho e 13,5% recorreram ao auxílio emergencial. Dentre os hábitos parafuncionais manifestados no período reportaram roer onicofagia (8,1%); bruxismo cêntrico (32,4%); morder lábio/língua (18,9%) e mascar chiclete/ bruxismo excêntrico (5,5). 35,1% não reportaram alterações parafuncionais. Os dados obtidos sugerem que a produção de alterações de comportamento em razão da pandemia da covid-19, incluindo os hábitos parafuncionais.

**Descritores:** Articulação Temporomandibular; Qualidade de Vida; Estudantes de Odontologia.

### **Referências**

1. Alves-Rezende MCR, Soares BMS, Silva JS, Goiato MC, Turcio KHL, Zuim PRJ, et al. Frequência de hábitos parafuncionais: estudo transversal em acadêmicos de Odontologia. Rev Odontol Araçatuba. 2009;30(1):59-62.
2. Silveira BASV, Alves-Rezende MCR, Zuim PRJ. Prevalência de hábitos parafuncionais em estudantes do ensino fundamental. Rev Odontol UNESP. 2012;41(esp):184.
3. Alves-Rezende MCR, Lima IP, Zuim PRJ. Parafunção orofacial em adolescentes brasileiros: prevalência em escolares na faixa 13-17 anos Rev Odontol UNESP. 2012;41(esp):186



26 de novembro de 2022  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

### **#SOMOS\* TODOS\*FOA/UNESP**

Joaquim DO\*, Limírio JPJO, Manta FF, Marques BF, Alves Rezende MCR  
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)  
douglas.otavio@unesp.br

Acolher enquanto um ato, uma ação de aproximação, um “estar com” e um “estar perto de”, ou seja, uma atitude de inclusão, compartilhando os valores cultivados pela UNESP: humanismo, excelência, universalismo, solidariedade, respeito à dignidade humana, à diversidade cultural, à democracia, à justiça, à equidade e aos direitos humanos. Entendo que cada graduando constrói uma história dentro da Unesp, que se amalgama com todas as vivências e caminhos percorridos pela própria UNESP. Objetivou-se favorecer uma relação de confiança, comprometimento e pertença do graduando com a FOA/UNESP, de modo a reconhecer-se no outro, na medida em que o acolhe em suas diferenças, suas dores, suas alegrias, suas expectativas, seu modo de viver, sentir e estar na vida, trazendo para as relações e encontros do cotidiano acadêmico o protagonismo necessário à construção da própria humanidade. Para tanto, mensagens de apoio (vídeos), experiências de vida pessoal e profissional de servidores docentes e técnicos administrativos, bem como ex-alunos (egressos) da FOA/UNESP foram compartilhadas por meio de Posts publicados no feed do Instagram #SomosTodosFOA/UNESP. Os resultados apontam para o entendimento do espaço acadêmico como signifiante na medida em que o estudante se reconhece como processo em constituição, parte de um todo no qual se coloca como construtor e construído, entre experiências do passado e um horizonte de expectativas em relação ao futuro.

**Descritores:** Acolhimento; Estudantes de Odontologia; Universidades.

### **Referências**

1. Correio LCA. Assistência Estudantil na Política de Educação Superior do Brasil. REBES. 2018;4(2):1-15.
2. Ganan EAS, Pinezi AKM. Desafios da permanência estudantil universitária: um estudo sobre a trajetória de estudantes atendidos por programas de assistência estudantil. Educação em Revista. 2021;37:e228757.
3. Nierotka RL, Trevisol JV. Ações Afirmativas na Educação Superior: a experiência da Universidade Federal da Fronteira Sul. Chapecó: Editora UFFS, 2019